

COMO O ANJO VEIO A MIM E A SUA COMISSÃO

William M. Branham

17 de janeiro de 1955

Chicago - Illinois - E.U.A.

Eos irmãos provavelmente. . . eu vejo vários gravadores aqui embaixo, eles gravarão isto, claro. Qualquer hora que você quiser saber exatamente o que o Espírito Santo disse a você, fale com os irmãos aqui que têm estes gravadores, eles examinam isso rapidamente; você pode conseguir exatamente o seu caso. E observe e veja se não acontece exatamente como Isto disse. Vê? Quando você ouve isso respirar “ASSIM DIZ O SENHOR, ‘Certa coisa, ou isto é deste jeito,’” ou simplesmente verifique-o e veja se está certo ou não. Vêem? É sempre desse jeito.

² Agora, só para um pouco de base. . . Eu estou contente esta noite por haver apenas poucos de nós aqui. Somos simplesmente o pessoal de casa, não somos? Nenhum de nós é estranho. Nós não. . . Eu simplesmente posso usar minha gramática de Kentucky e me sentir bem em casa agora, porque somos - somos apenas. . . E eu não estou ridicularizando Kentucky agora, se houver alguém aqui de Kentucky. Há alguém aqui de Kentucky? Levante sua mão. Olhe! Devo me sentir bem em casa, não é? Isso é muito bom.

³ Minha mãe administrava uma pensão. E um dia eu fui até lá para saber. . . E um grande grupo de homens que eram pensionistas lá, e estava posta a mesa grande e longa. E eu disse: “Quantos aqui são de Kentucky, levantem-se.” Todos se levantaram. Fui à igreja naquela noite, minha igreja, e eu disse: “Quantos aqui são de Kentucky?” Todos se levantaram. Por isso eu disse: “Ora, isso é muito bom.” Os missionários têm feito uma boa obra, tão - tão agradecido por isso.

⁴ Agora, no Livro de Romanos, capítulo 11 e versículo 28. . . Ouça atentamente agora a leitura da Escritura.

Assim que, quanto ao evangelho, são inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados dos. . . por causa dos pais.

Porque os dons e vocações de Deus são sem arrependimento.

5 Vamos orar. Senhor, ajuda-nos nesta noite, agora, enquanto nós nos aproximamos disto reverentemente, com todo nosso coração, em sinceridade, somente para Tua glória estas coisas são ditas. E ajuda-me, Senhor, e simplesmente ponha em minha mente só as coisas que devem ser ditas e quanto dizer. Detenha-me quando for Tua hora. Peço que cada coração receba estas coisas para o benefício dos enfermos e necessitados nesta audiência. Pois eu peço isto em Nome de Jesus Cristo. Amém.

6 Agora, quero me aproximar deste assunto enquanto somos em número pequeno. E - e tentarei não segurar vocês muito tempo; colocarei meu relógio aqui e farei o melhor, agora, para deixá-los ir num horário bom para que possam voltar amanhã à noite. Agora, estejam em oração. Creio que o moço nem sequer entregou cartões. Nem perguntei se ele. . . E se não entregaram ou se entregaram ou não, não importa. Temos cartões aqui dentro, de qualquer modo, caso tenhamos que chamar alguns. Assim, se não, ora, simplesmente veremos o que o Espírito Santo diz.

7 Agora, se você ouvir atentamente agora, isto pode. . .sendo que eu. . . Somos apenas poucos aqui, é uma boa hora para dizer isto, porque isto - isto trata de meu próprio ser pessoal. E essa é a razão pela qual li esta Escritura esta noite, para que você possa ver que dons e vocações não são nada que alguém possa merecer.

8 Paulo falando aqui, disse: "Os judeus, na Luz do Evangelho, foram cegados e estavam longe de Deus, isso, por nós." Mas justamente o versículo anterior a esse, diz: "Todo o Israel será salvo." Todo o Israel será salvo. Segundo a eleição, Deus o Pai os amou e os cegou para que nós, gentios, pudéssemos ter um lugar agora de arrependimento, para que, através de Abraão, a sua Semente pudesse abençoar todo o mundo segundo a Sua Palavra. Vê como é a soberania de Deus? Sua Palavra simplesmente tem que ser. Ele simplesmente não pode ser algo diferente. E agora nós, por. . . Deus nos elegeu; Ele elegeu o judeu; e Ele. . .

9 Todas estas coisas são a presciência de Deus. Quando Ele falou deles o que seria, Ele o sabia de antemão. Agora, Deus, para ser Deus, no princípio Ele tinha que saber o fim ou Ele não era o Deus infinito. Deus não quer que ninguém pereça. Certamente que não! Ele não quer que ninguém pereça. Mas no princípio do - o princípio dos dias, o - o mundo, Deus sabia exatamente quem seria salvo e quem não seria salvo. Ele não queria que o povo se perdesse, "Não é de Sua vontade que ninguém pereça, mas Ele quer salvar a todos," mas Ele sabia do princípio quem seria e quem não seria. Esta é a razão porque Ele podia predizer: "*Isto acontecerá. Aquilo acontecerá,*" ou, "*Isto será aquilo.*" Esta pessoa será *desse* jeito." Está vendo?

10 Podia saber de antemão porque Ele é infinito. Se você sabe o que quer dizer, não há nada que Ele não saiba. Você vê, Ele sabe. Ora, não há nada de antes do tempo, e depois que não houver mais tempo, (Vêem), Ele - Ele ainda sabe tudo. Tudo está em Sua mente. E então, como Paulo disse em Romanos, nos capítulos 8 e 9: "Por que se queixa ele ainda?" Assim que nós vemos isso, mas Deus. . .

11 Como pregar o Evangelho. Alguém disse: "Irmão Branham, o irmão crê Nisso?"

Eu disse: "Olhe."

Disse: "O irmão deve ser calvinista."

Eu disse: "Sou calvinista contanto que calvinista esteja na Bíblia."

12 Agora, há um galho na Árvore, é o calvinismo, mas há mais galhos na árvore também. Uma árvore tem mais de um galho. Ele simplesmente queria fazê-lo ir lá para Segurança Eterna, e depois de um tempo você sai e vai ao universalismo e você cai lá em alguma parte, não há fim nisso. Mas quando você termina com o calvinismo, você volta e começa no arminianismo. Veja, há outro galho na Árvore, há outro galho na árvore, apenas continua. A coisa inteira junta faz a Árvore. Assim eu creio em - no - no calvinismo contanto que esteja na Escritura.

13 E eu creio que Deus sabia antes da fundação do mundo, escolheu Sua Igreja em Cristo, e matou Cristo antes da fundação do mundo. Assim diz a Escritura: "Ele era o Cordeiro de Deus morto desde a fundação do mundo." Vêem? E Jesus disse que Ele nos conhecia antes da fundação do mundo. Paulo disse que: "Ele - Ele nos conheceu e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo mesmo antes que o mundo fosse formado." Esse é Deus. Esse é nosso Pai. Vêem?

14 Então, não se preocupe, as rodas estão girando direitinho, tudo está vindo justamente no tempo. O negócio, é, chegar à curva. E essa é a - essa é a parte boa disso, então você sabe como agir quando você estiver chegando à curva.

15 Agora, observe agora: "Os dons e a vocação sem arrependimento," essa é a única maneira que eu poderia - poderia colocar escriturísticamente minha chamada no Senhor. E esperando que esteja com amigos esta noite que certamente entenderão isto e não pensarão que é pessoal, mas que vocês possam ter entendimento e saber exatamente o que é - o que o Senhor tem dito que Ele faria, e encontrar algo movendo e então seguir nisso.

16 Agora, no começo, a primeira coisa que eu posso sempre lembrar é uma visão. A primeira coisa que posso lembrar em minha mente é uma visão que o Senhor me deu. E isso foi muitos, muitos anos atrás, eu era apenas um garotinho. E eu tinha uma pedra em minha mão.

17 Agora, me perdoem, posso lembrar quando eu estava usando um vestido comprido. Não sei se você (qualquer um de vocês) tem idade suficiente para se lembrar de quando menininhos usavam vestidos compridos. Quantos aqui se lembram quando crianças usavam, sim, vestidos compridos? Ora, eu posso lembrar, em minha choupana velha lá onde nós morávamos, eu estava engatinhando no chão. E foi alguém; não sei quem foi, entrou. E mamãe tinha colocado uma pequena - pequena fita azul em meu vestido. E eu pouco podia andar. E estava engatinhando então, e enfiei meu dedo na neve sobre o pé dele, e estava comendo a neve do pé dele, em pé ao lado da lareira, esquentando-se. Eu me lembro da minha mãe me sacudindo por causa disso.

18 E então o que me lembro depois disso, deve ter sido mais ou menos dois anos mais tarde, eu tinha uma pedra pequena. E isso me faria de mais ou menos três anos de idade, e meu irmãozinho então tinha cerca de quase dois anos de idade. E assim nós estávamos no quintal de trás onde havia simplesmente um velho terreiro de cortar lenha onde eles traziam a lenha e a cortavam. Quantos se lembram daqueles dias quando se trazia a lenha no quintal e a cortava? Por que coloquei gravata esta noite? Eu - eu estou exatamente em casa.

19 Então quando eles. . . Lá no velho quintal de cortar lenha havia uma ramificaçãozinha que corria lá para baixo, vinha da fonte. Tínhamos uma velha cuia lá em cima na fonte onde tirávamos nossa água e a púnhamos no velho balde, velho balde de cedro, e trazíamos para baixo.

20 Eu me lembro da última vez que vi minha velha avozinha antes dela morrer. Tinha cento e dez anos de idade. E quando ela faleceu, eu a levantei em meus braços e a segurei *deste* jeito, pouco antes dela morrer. Ela me abraçou, e disse: “Deus abençoe sua alma, querido, agora e para sempre,” quando ela morreu.

21 E creio que a mulher nunca teve um - um par de sapatos dela mesmo em sua vida. E eu me lembro de observá-la, e até quando eu era jovem, ia lá para vê-los. Todas as manhãs ela se levantava, descalço, e ia através daquela neve até a fonte. Pegava um balde de água e voltava, seus pés naquilo mesmo. Por isso, não faz mal, ela viveu até completar cento e dez anos. Então é um - é um. . . ela era muito, muito forte também.

22 Assim então eu me lembro que ela ia me contar sobre as bolas de gude de meu pai, com que ele jogava quando era menino. “E aquela pobre velhinha,” pensei: “como ela vai subir ao sótão?” Um casebre velho de dois cômodos, e havia um sótão lá em cima. E eles tinham duas árvores novas, cortadas, e feito uma escada para subir. Ora, eu achava. . .

23 Bem, eu - saí. . . ela disse: “Agora, depois do jantar vou te contar, mostrar para você as bolas de gude de seu - seu pai.”

E eu disse: “Tudo bem.”

24 Então ela ia mostrá-las para mim, num baú na parte de cima, onde ela tinha suas coisas guardadas, como os velhos fazem. E pensei: “Como essa pobre velha coitada vai subir essa escada?” Assim eu me aproximei de lá e disse: “Vovó”, eu disse: “agora espere, querida, eu subirei lá e ajudarei a senhora.”

25 Ela disse: “Fique de lado.” Como um esquilo ela subiu aquela escada. Ela disse: “Bem, venha!”

E eu disse: “Está bem, vovó.”

26 Pensei: “Oh, que coisa, se eu apenas puder ser assim, tanta força assim em mim ainda que com cento e dez anos de idade!”

27 Agora, então eu me lembro de estar nesta velha fontezinha e eu tinha uma pedra e a estava jogando *assim*, na lama, tentando mostrar para meu irmãozinho como eu era forte. E havia um pássaro na árvore e ele estava cantando mesmo, pulando, um pequeno velho pinta-roxo ou algo assim. E, o pequeno pinta-roxo, pensei que falou comigo. E virei e escutei, e o pássaro saiu voando, e uma Voz disse: “Você vai passar uma grande parte de sua vida perto de uma cidade chamada New Albany.”

28 Isso fica a três milhas [Quase cinco quilômetros-Tradutor] de onde eu fui criado. Fui, mais ou menos um ano mais tarde, ao lugar, não tendo idéia alguma de onde ia, New Albany. Através da vida, como aquelas coisas. . .

29 Agora, observe, minha família não era religiosa. Meu pai e minha mãe não iam à igreja. Antes disso, eles eram católicos.

30 Meu pequeno sobrinho está assentado aqui em algum lugar hoje à noite, eu acho; não sei. Ele é um soldado. Estou orando por ele. Ele mesmo é católico, ainda católico. Nesta última reunião quando ele estava aqui, viu aquelas coisas de Deus, quando ele estava em pé lá bem na plataforma. Ele disse, lá em pé,

e ele disse: “Tio Bill?” Ele tinha estado no estrangeiro por muito tempo, disse: “Quando eu vi aquilo. . .” Disse: “Aquilo - aquilo não acontece na igreja católica.” Ele disse: “Isso. . . Eu - eu creio, tio Bill, que o senhor está certo,” ele disse.

31 E assim eu disse: “Querido, não sou *eu* o certo, é Ele quem é certo. (Vêem?), *Ele* é Quem é certo.” E assim ele disse que ele. . . Eu disse: “Agora, eu não estou pedindo para você fazer nada, Melvin, mas só servir o Senhor Jesus Cristo com todo seu coração. Vá onde você quiser, mas tenha certeza que em seu coração Jesus Cristo nasceu de novo, veja, no seu coração. Então vá a qualquer igreja que você queira depois disso.”

32 Agora, mas o pessoal antes de mim era católico. Meu pai era irlandês e minha mãe era irlandesa. O único rompimento que há no sangue irlandês, minha avó era índia cherokee. Minha mãe é quase uma mestiça. E assim então eu. . . para mim, é minha. . . nossa geração, depois de três já desapareceu. Mas esse é o único rompimento em ser estritamente irlandês. Harvey e Branham era o nome. E então, atrás disso era Lyons, o qual ainda é irlandês. E então todos eles eram católicos, exceto eu. Nós não tínhamos prática ou ensino religioso nenhum, como crianças.

33 Mas aqueles dons, aquelas visões, eu tinha visões naquele tempo exatamente da mesma maneira como tenho agora. Isso é correto. Porque dons e vocações são sem arrependimento. É a presciência de Deus, Deus fazendo algo. Durante minha vida eu tinha medo de dizer qualquer coisa sobre isso.

34 Vocês leram minha história no livrinho chamado “*Jesus Cristo o Mesmo Ontem, Hoje, e Eternamente.*” Creio que está em alguns dos livros, estes outros. Está certo, Gene? Está neste, no livro comum - comum, no - no livro que temos agora? É: “*História Da Minha Vida*”? Creio que é. Então nós - nós tínhamos. . . Isso não é terrível? Meus próprios livros, e eu mesmo nunca os li. Mas outra pessoa os escreve, assim então há simplesmente algo que eles tomam na reunião. Tenho passado por isso, então sempre estou esperando algo diferente acontecer. Assim sendo, são bons. Tenho lido parte deles agora, aqui e ali, apenas quando tenho uma oportunidade.

35 E agora, de qualquer modo, como um - como menininho, você conhece a visão, como falou comigo, eu tinha mais ou menos sete anos de idade. Ele disse: “Não beba, nem fume, nem corrompa teu corpo de maneira alguma. Haverá uma obra para você fazer quando ficar mais velho.” E você ouviu isso contado no livro. Ora, isso está certo. Continuou sempre acontecendo.

36 Quando eu me tornei um ministro, bem, então - então realmente começou a acontecer todo o tempo.

37 E uma noite eu vi nosso Senhor Jesus. Estou dizendo isto com permissão, creio, do Espírito Santo. O Anjo do Senhor que vem não é o Senhor Jesus. Não se parece com Ele na mesma visão. Pois na visão que eu vi do Senhor Jesus, Ele era um Homem pequeno. Ele não era. . . Eu estava no campo, orando por meu pai. E voltei, para dentro e fui para a cama, e aquela noite eu olhei para ele e eu - eu disse: "Ó Deus, salve-o."

38 Minha mãe já tinha sido salva e eu a tinha batizado. Então pensei: "Oh. . ." Meu pai bebe tanto, e pensei: "Se eu somente pudesse fazer com que ele aceitasse o Senhor Jesus!" Saí, deitei-me numa velha caminha pobre lá no quarto da frente, perto da porta.

39 E Algo me disse: "Levante-se." E levantei-me, fui andar, e voltei ao campo atrás de mim, um velho campo de artemísia.

40 E lá em pé, não mais de dez pés [Três metros-Tradutor] de mim, estava um Homem, vestido de branco, um Homem pequeno; tinha Seus braços cruzados *deste* jeito; uma barba, meio curta; cabelos até Seus ombros; e Ele estava olhando de lado, de onde eu estava, *desse* jeito: uma Figura de parecer sereno. Mas eu não podia entender, como Seus pés, um justamente atrás do outro, e o vento soprando, Seu manto movendo-se, artemísia balançando.

41 Pensei: "Agora, espere um minuto." Mordi a mim mesmo. Eu disse: "Agora, não estou dormindo." E abaixei-me, arranquei um pedacinho daquela artemísia, você sabe, fiz isso como um palito. Eu pus isso em minha boca. Olhei para trás na direção da casa. Eu disse: "Não, eu estava lá dentro orando por meu pai, e Algo disse para eu sair aqui fora, e aqui está este Homem."

42 Pensei: "Esse Se parece com o Senhor Jesus." Pensei: "Será que é?" Ele estava olhando exata, diretamente na direção de onde nossa casa está agora. Assim dei a volta deste lado para ver se eu podia vê-Lo. E eu podia ver o lado do Seu rosto, assim. Mas Ele. . . Eu tive que me virar completamente para *este* lado a fim de vê-Lo. E eu disse: "Rum!" Nem Se moveu. E pensei: "Acho que vou chamá-lo." E eu disse: "Jesus?" E quando Ele fez, virou e olhou *assim*. Isso foi tudo o que eu me lembro, ele simplesmente estendeu Seus braços.

43 Não há um artista no mundo que pudesse pintar Seu retrato, o caráter do Seu rosto. O melhor que já vi é aquele *Rosto de Cristo aos Trinta e Três* por Hofmann. Eu o tenho em toda a literatura e em tudo o que eu uso. Isso é porque esse é bem parecido, e assim então. . .ou bem próximo, o mais próximo que pode.

44 Ele parecia como um Homem, se Ele falasse, o mundo acabaria, e ainda com tanto amor e bondade até ao ponto em que você - você. . . eu simplesmente caí. Ao amanhecer, eu me encontrei, bem ao amanhecer, com a camisa do pijama completamente molhada de lágrimas; quando voltei a mim mesmo, andando, voltando para casa através do campo de artemísia.

45 Eu contei isso a um ministro amigo meu. Ele disse: “Billy, Isso lhe deixará louco.” Ele disse: “Isso é o diabo.” Ele disse: “Não mexa com nada assim.” Eu era um ministro batista naquele tempo.

46 Bem, fui a outro velho amigo meu. Sentei-me e contei-lhe sobre Isso. “Agora,” eu disse, “irmão, o que o senhor pensa Disso?”

47 Ele disse: “Bem, Billy, eu vou lhe dizer.” Ele disse: “Creio que se você tentasse guardar sua vida, simplesmente pregasse o que está na Bíblia aqui, a graça de Deus, e demais coisas, eu não sairia atrás de alguma coisa fantástica, como essa.

48 Eu disse: “Senhor, eu não quero sair atrás de alguma coisa fantástica.” Eu disse: “A única coisa que estou tentando descobrir é o que é isto.”

49 Ele disse: “Billy, anos atrás eles tinham essas coisas nas igrejas. Mas,” disse: “quando os apóstolos cessaram, essas coisas cessaram junto.” E disse: “Agora, a única coisa que tem a ver com coisas como essa,” disse: “é espiritualismo, demônios.”

Eu disse: “Oh, Irmão McKinney, o irmão fala sério?”

Ele disse: “Sim, senhor.”

Eu disse: “Oh Deus, tenha misericórdia de mim!”

50 Eu disse: “Eu - eu. . . Oh, Irmão McKinney, o senhor - o senhor quer se unir em oração comigo para que Deus nunca mais deixe isso acontecer comigo? Você sabe que eu O amo e eu - eu não quero estar errado nestas coisas.” Eu disse: “Ore comigo.”

51 Ele disse: “Orarei, Irmão Billy.” E assim oramos lá mesmo na - na casa pastoral.

52 Eu perguntei para vários ministros. A mesma coisa vinha. Então tinha medo de perguntar para eles, porque eles estavam pensando que eu era um diabo. Assim eu - eu não queria ser assim. Sabia em meu coração que algo aconteceu.

Agora, isso é tudo; havia - havia algo em meu coração que aconteceu. E eu não queria ser assim, nunca.

53 Assim anos mais tarde, eu ouvi um dia, lá na Primeira Igreja Batista onde eu era um membro naquele tempo, ouvi alguém dizer: “Ei, você devia ter ido e ouvido aqueles santos roladores ontem à noite.”

54 E pensei: “Santos roladores?” E um amigo meu, Walt Johnson, cantor do baixo, e eu disse: “Como é que é, Irmão Walt?”

Ele disse: “Um grupo destes Pentecostais.”

Eu disse: “O quê?”

55 Ele disse: “Pentecostais!” Disse: “Billy, se você tivesse visto,” disse: “eles estavam rolando no chão assim e pulando para cima e para baixo.” E disse: “Eles disseram que tinham que falar num tipo de línguas desconhecidas ou eles-eles não eram salvos.”

E eu disse: “Onde fica isso?”

56 “Oh,” disse, “uma velha reuniãozinha de tenda lá, no outro lado de Louisville.” Disse: “Pessoas de cor, claro.”

E eu disse: “Sim.”

E ele disse: “Há muitas pessoas brancas lá.”

E eu disse: “Elas fizeram isso, também?”

Disse: “Sim, sim. Elas fizeram isso, também.”

57 E eu disse: “Isso é engraçado, e pessoas se confundem com coisas assim.” Eu disse: “Bem, creio que simplesmente temos que ter essas coisas.” Numa manhã de domingo, eu nunca me esquecerei. Ele estava comendo um pedaço de casca seca de laranja para uma indigestão que teve, e posso até ver tão bem como se fosse ontem. E pensei: “Tagarelando, pulando para cima e para baixo, que tipo de religiões eles vão arranjar depois?” E assim eu-eu continuei.

58 Mais tarde, eu encontrei um velho homem que talvez esteja aqui na igreja agora, ou ele esteve aqui na igreja, pelo nome de John Ryan. E eu o encontrei num lugar. . . O velho companheiro de barba e cabelo longo, e talvez ele esteja aqui. Pensei que ele fosse de Benton Harbor aqui, na Casa de Davi.

59 E eles tinham um lugar em Louisville. Eu estava tentando encontrar esse povo, e eles o chamavam de Escola dos Profetas. Assim pensei em ir até lá ver o que era aquilo. Bem, eu não vi ninguém rolando no chão, mas eles tinham algumas doutrinas estranhas. E foi lá onde eu encontrei este velho; o qual me convidou para ir a sua casa.

60 Fui para umas férias. E estive lá um dia, e voltei para sua casa e ele havia saído, e tinha ido a alguma parte lá em Indianápolis. Disse: “O Senhor o chamou,” a esposa dele.

Eu disse: “A senhora quer dizer que deixa aquele homem sair assim?”

61 Ela disse: “Oh, ele é servo de Deus!” A pobre velhinha morreu algumas semanas atrás, ouvi dizer. E ela era dedicada a ele. Que coisa! Esse é o tipo de esposa para se ter. Isso é correto. Certo ou errado, ele está certo de qualquer modo. Eu disse. . . Bem, eu sabia que eles. . .

62 Agora, ele. . . Irmão Ryan, você está aqui? Ele não está aqui. Ele esteve outro dia, não é, rapazes?

63 Ora, eles apenas vivem com o que eles conseguem, e ele não tinha nada em casa para comer. É isso mesmo. E eu tinha pegado alguns peixes lá numa pequena lagoa, ou um lago, em Michigan, e descí até - e descí até o lugar. E eles nem sequer tinham banha de porco em casa, nem gordura para cozinhar os peixes. E eu disse: “Ele te deixou sem nada na casa?” Disse: “Oh, mas ele é servo de Deus, Irmão Bill” Disse: “Ele. . .”

64 E pensei: “Bem, Deus abençoe seu velho coração. Irmão, eu estarei bem ao seu lado.” Isso é correto. “A senhora tem tanta consideração por seu marido. Estou disposto a me juntar e estarei ao seu lado por causa disso.” Isso é correto. Precisamos de mais mulheres assim hoje, e mais homens tendo consideração por suas esposas desse jeito. É isso mesmo. Seria uma América melhor se maridos e esposas se juntassem assim. Certos ou errados, fiquem com eles. Não haveria tantos divórcios.

65 Assim nós - nós fomos a. . . Então eu continuei. E no caminho de casa, foi algo estranho, voltei por Mishawaka. E eu vi pequenos - pequenos carros velhos agora, estacionados na rua, chamado. . . letreiros grandes neles diziam: “Só Jesus.” Pensei: “O que. . . ‘Só Jesus,’ isso deve ser religioso.” E vim deste lado e aqui estavam bicicletas que tinham isso nelas: “Só Jesus.” Os Cadillacs, os Fords Modelo T, tudo, “Só Jesus” neles. Pensei: “Bem, o que será isso?”

66 Então eu dei a volta seguindo isso; descobri, que era uma reunião religiosa. Mil e quinhentas a duas mil pessoas ali. E ouvia todos aqueles gritos e pulos, e

esse tipo de comportamento. Pensei: “Ei, aqui é onde verei o que são santos roladores.”

67 Então eu tinha meu velho Ford, você sabe, que eu dizia que fazia trinta milhas [Quarenta e oito quilômetros-Tradutor] por hora, quinze *nesta* direção e quinze para cima e para baixo *nesta* direção. Então eu o parei num lado, eu. . . quando achei um lugar para estacionar, e desci a rua. Entrei, olhei por todos lados, e todos que podiam estavam em pé. Eu tinha que olhar por cima de suas cabeças. Eles estavam gritando, e pulando, e caindo, e portando-se assim. Pensei: “Opa, hum, que povo é esse?”

68 Mas quanto mais ficava em pé lá, melhor me sentia. Eu pensei: “Parece muito bom. Bem, não há nada de errado com esse povo. Eles não são loucos.” Comecei a falar com alguns deles, assim eles - eles eram pessoas boas. Então eu disse. . .

69 Bem, agora, essa é a mesma reunião que eu fui e fiquei a noite toda naquela noite, e no dia seguinte entrei. E você me ouviu contar isso na história da minha vida. Eu estava na plataforma com cento e cinquenta, ou duzentos ministros, e talvez mais, e eles queriam que todos apenas se levantassem e dissessem de onde eram. E eu disse: “Evangelista William Branham, Jeffersonville,” sentei-me, “batista,” assim, me sentei. Cada um disse de onde era.

70 Portanto naquela próxima manhã quando entrei lá. . . dormi no campo a noite toda, aquela noite. Passei minha calça entre os dois assentos do Ford, você sabe, e eu - eu. . . velha calça de algodão listrada, camisetinha, você sabe. . . Assim, na manhã seguinte fui para a reunião, vestido com minha camisetinha. Eu tinha ido. . .

71 Não tinha mais que três dólares, e eu tinha que comprar suficiente gasolina para chegar em casa. E eu - eu comprei alguns pãezinhos, que estavam meio velhos, você sabe, mas eu - eu estava bem. E fui a um hidrante, peguei um copo de água, você sabe, e até que estavam bons. Assim eu os encharquei um pouco, e tomei o café da manhã.

72 Agora, eu poderia comer com eles agora; eles comiam duas vezes por dia. Mas eu não podia pôr nada na oferta, por isso eu não queria - não queria comer às custas deles.

73 Assim então eu - na próxima. . . entrei lá naquela manhã, eles disseram. . . Eu simplesmente tenho que contar esta parte. E assim entrei lá naquela manhã, e ele disse: “Estamos procurando William Branham, um

evangelista jovem que estava na plataforma ontem à noite, um batista.” Disse: “Queremos que ele traga a mensagem desta manhã.” Eu vi que ia me influenciar fortemente, aquele grupo de pessoas, eu, um batista. Assim sendo eu só dei uma abaixada em meu assento. Eu estava de calça de algodão listrada e uma camiseta; você sabe; nós usávamos roupas de ministro, assim. . . E me sentei no assento deste jeito. Então ele perguntou duas ou três vezes. E me sentei ao lado de um irmão de cor.

74 E a razão porque eles tiveram sua convenção no norte, é porque havia segregação naquele tempo no sul. Assim não podiam tê-la no sul.

75 Então eu me perguntava o que era este “Só Jesus.” E pensei: “Contanto que seja Jesus, está tudo bem. Então, não faz diferença se é - como é, contanto que seja Ele.”

76 Então fiquei assentado ali um pouco e os observava, e eles chamaram duas ou três vezes mais. E este irmão de cor olhou para mim, ele disse: “Você o conhece?” Eu - eu. . . A prova estava ali. Eu não podia mentir ao homem, eu não queria.

Eu disse: “Olhe, irmão. Sim, eu o conheço.”

Ele disse: “Bem, vá buscá-lo.”

77 Eu disse: “Bem, eu - eu vou te contar, irmão,” eu disse: “eu sou ele. Mas, veja você,” eu disse: “olhe, eu. . . esta calça de algodão listrada. . .”

“Suba lá.”

78 E eu disse: “Não, não posso subir lá,” eu disse: “vestido com esta calça assim, esta camiseta”

“Esse povo não se importa como você se veste.”

79 E eu disse: “Bem, olhe, não mencione isso, está bem?” Eu disse: “Veja você, tenho esta calça de algodão listrada; não quero subir lá.”

Disse: “Alguém sabe do paradeiro de William Branham?”

Ele disse: “Aqui está ele! Aqui está ele!”

80 Oh, que coisa! Meu rosto bem vermelho, você sabe; e sem gravata, você sabe; e aquela velha camisetinha, você sabe, com pequenas mangas assim. E fui para cima passando por ali, com minhas orelhas queimando. Eu nunca tinha estado perto de um microfone.

81 E assim comecei a pregar lá em cima, e tomei um tema. Nunca o esquecerei: “*O rico ergueu seus olhos no Hades, e então ele chorou.*” Eu, muitas vezes, prego três coisinhas assim: “*Venha ver um homem,*” “*Crês tu nisto?*” ou “*Então ele chorou.*” E continuei dizendo: “Não havia flores, e então ele chorou. Não havia reuniões de oração, então ele chorou. Não havia crianças, então ele chorou. Nenhuma canção, e então ele chorou.” Então eu chorei.

82 Então depois que tudo acabou, ora, que coisa, eles simplesmente. . . todos eles em volta de mim, querendo que eu viesse realizar uma reunião para eles. E pensei: “Olhe, talvez eu seja um santo rolador!” Está vendo? Então pensei: “Talvez. . .” Vejam, elas eram pessoas muito boas.

83 Fui lá fora. E um homem com um par de botas de vaqueiro, chapuzão de vaqueiro, eu disse: “Quem é o senhor?”

Ele disse: “Eu sou o Ancião *Fulano* de Tal do Texas.”

Pensei: “Bem, aquilo parecia. . .”

84 Outro se aproximou usando destas calças curtas até os joelhos e justa, você sabe, usava-se para jogar golfe. E um daqueles suéters de jérsei. Ele disse: “Eu sou o Reverendo *Ciclano* da Flórida. O irmão quer vir realizar. . .”

85 Pensei: “Estou bem em casa, que coisa, com esta calça de algodão listrada e camiseta. Está muito bom.”

86 Então, vocês ouviram a história da minha vida sobre essas coisas, por isso pararei aqui e lhes direi algo que nunca disse antes. Primeiro, quero perguntar-lhes. . . Eu ia passando por cima disso. Nunca disse isto antes em público, em minha vida. Se vocês me prometerem que me amarão e tentarão me amar do mesmo modo depois de eu disser isso, como antes de dizê-lo, levatem a mão. Muito bem. Essa é sua promessa, eu vou obrigá-los a ela.

87 Sentado na reunião aquela noite, quando eles cantavam seus coros e batiam palmas. E eles cantavam: “Eu. . .” Aquele corinho: “*Eu sei que foi o Sangue, eu sei que foi o Sangue.*” E eles subiam e desciam os corredores correndo, e tudo, e gritando e louvando mesmo ao Senhor. Pensei: “Isso parece muito bom para mim.” Comecei. . .

88 E eles se referiam o tempo todo a Atos, Atos 2:4, Atos 2:38, Atos 10:49, tudo isso. Pensei: “Escute, isso é Escritura! Simplesmente nunca vi Isso assim antes.” Mas, oh, meu coração estava ardendo, pensei: “Isto é maravilhoso!” Pensei que eles fossem um grupo de santos roladores quando os conheci pela

primeira vez, e pensei: “Oh, que coisa!” Agora eles são um grupo de anjos. Vêem, mudei minha opinião bem rapidamente.

⁸⁹ Então na manhã seguinte quando o Senhor havia me dado esta grande oportunidade de ter estas reuniões, pensei: “Oh, que coisa, vou me juntar com este grupo de pessoas! Esse deve ser o grupo que eles chamavam de ‘metodistas gritadores.’ Apenas foram um pouco mais adiante,” eu pensei: “Talvez seja isso.” Então pensei: “Pois, eu. . . eu certamente gosto disso; há algo a respeito deles que eu gosto; eles são humildes e dóceis.”

⁹⁰ Então, uma coisa que eu não podia entender era aquele falar em línguas, aquilo me confundia. E eu. . . Havia um homem, digamos, sentado *aqui* e um *aqui* neste lado, e eles eram os líderes do grupo. Este se levantava e falava em línguas; *este* interpretava isso e dizia coisas sobre a reunião, e assim por diante. Pensei: “Que coisa, tenho que ler isso!” Assim então, vice-versa, caía *neste* e então de volta *naquele*; e cada um falava em línguas, interpretava. O resto da igreja falava, mas não parecia que a interpretação vinha como a estes dois homens. E eu vi que eles se sentavam perto, pensei: “Oh, que coisa, eles devem ser anjos!” Então enquanto estava assentado lá atrás. . .

⁹¹ O que quer que fosse aquilo (você sabe) que eu não podia entender, viria a mim. E eu tenho um jeito de saber as coisas caso o Senhor queira que eu saiba. Está vendo? E eu não. . . É por essa razão que digo que não solto isto, nunca antes em público. Se eu realmente quero descobrir qualquer coisa, o Senhor normalmente me conta sobre estas coisas. É para isso que é o dom, vê você? Então você não pode simplesmente jogar isso diante do povo; torna-se como deitar suas pérolas aos porcos. É uma coisa sagrada, santa, e você não quer fazer isso. Então Deus me teria como responsável. Como conversando com irmãos, etc., eu não tentaria descobrir algo mau sobre um irmão.

⁹² Uma vez assentado numa mesa com um homem, ele com seu braço em volta de mim, disse: “Oh, Irmão Branham, eu amo o irmão.” E eu continuava sentindo algo se movendo. Eu olhei para ele. Ele não poderia me ter dito isso; sabia que ele não o havia feito, (vêem?) porque lá estava. Ele era absolutamente um hipócrita, se houvesse um, (Vêem), e bem ali com seu braço ao meu redor.”

⁹³ Eu disse: “Ora, está bem,” saí andando. Eu não quero saber isso. Prefiro conhecê-lo apenas como eu o conheço, como meu irmão, e deixar passar assim. Deixar Deus fazer o resto. Vêem? E não quero - não sei, não quero saber essas coisas.

94 E muitas vezes sobre coisas; não são aqui na igreja. Estou sentado na sala, sentado num restaurante, e o Espírito Santo me diz coisas que vão acontecer. Há pessoas aqui mesmo que sabem que isso é verdade. Estou assentado em minha casa e digo: “Agora, tenha cuidado, um carro vai chegar daqui a pouco. Será *certa*, *certa* pessoa. Traga-os para dentro, porque o Senhor disse que eles estariam aqui.” “Quando descermos a rua, *certas* coisas acontecerão. Tenha cuidado naquele cruzamento lá, porque quase vão bater em você.” E simplesmente veja se não é desta maneira. Toda vez, perfeitamente. Então você não quer se jogar demais nisso, porque você. . . Isso - isso é. . . Você pode usá-lo; é o dom de Deus; mas você tem que ter cuidado com o que você faz com ele. Deus terá você como responsável.

95 Veja Moisés. Moisés era um homem enviado de Deus (você crê nisso?), predestinado, pré-ordenado, e feito profeta. E Deus o enviou lá, disse: “Vá falar à rocha,” depois que já tinha sido ferida. Disse: “Vá falar à rocha, e produzirá suas águas.”

96 Mas Moisés furiosamente foi lá e feriu a rocha. A água não saiu, ele a feriu de novo, disse: “Vós rebeldes! Porventura tiraremos água desta rocha para vós?”

97 Você vê o que Deus fez? A água saiu, mas Ele disse: “Sobe aqui, Moisés.” Isso foi o fim daquilo, vê. Você tem que ter cuidado com essas coisas, por isso você. . . com o que você faz com dons Divinos.

98 Exatamente como um pregador, um bom pregador poderoso, ele sai e prega somente para tirar ofertas e dinheiro, Deus o terá como responsável por isso. É isso mesmo. Você tem que ter cuidado com o que faz com dons Divinos. E, ou tenta formar algum grande prestígio ou grande nome para alguma igreja, ou um grande nome para si mesmo. Eu prefiro ter uma reunião de duas ou três noites e ir a outro lugar, e ser humilde, e permanecer com humildade. E você sabe o que eu quero dizer. Sim, senhor, sempre mantenha onde - um lugar onde Deus possa pôr Sua mão sobre você.

Isto está dentro da Vida agora, recordem.

99 Assim então este dia, pensei: “Bem, vou me aproximar.” E eu estava simplesmente alarmado com aquele povo, pensei: “Vou descobrir a respeito daqueles homens.” E lá fora no jardim continuei procurando por eles depois que o culto terminou. Olhei por todos os lados. Encontrei um deles. Eu disse: “Como vai, senhor?”

100 Ele disse: “Como vai?” Disse: “Você é o pregador jovem que pregou esta manhã?”

Eu disse. . . Eu tinha vinte e três anos de idade naquele tempo. Eu disse: “Sim, senhor.”

E ele disse: “Como você se chama?”

Eu disse: “Branham.” E eu disse: “O seu?”

101 E ele me disse seu nome. E pensei: “Bem, agora, se eu somente pudesse entrar em contato com seu espírito agora.” E embora, não sabendo o que era isso, fazendo isso. E eu disse: “Bem, senhor,” eu disse, “você têm algo aqui que eu não tenho.”

Ele disse: “Você recebeu o Espírito Santo desde que creu?”

Eu disse: “Bem, sou um batista.”

102 Ele disse: “Mas você recebeu o Espírito Santo desde que creu?”

103 E eu disse: “Bem, irmão, o que você quer dizer?” Eu disse: “Eu - eu não tenho o que todos vocês têm, sei disso!” Eu disse: “Porque vocês têm algo que parece ser poderoso e tão. . .”

Disse: “Você já falou em línguas?”

E eu disse: “Não, senhor.”

Disse: “Eu lhe digo bem depressa que você não tem o Espírito Santo.”

104 E eu disse: “Bem, se eu. . . Se é isso que precisa para se receber o Espírito Santo, não tenho.”

105 E assim ele disse: “Bem, se você não falou em línguas, você não O tem.”

106 E continuando em conversação daquele jeito, eu disse: “Bem, onde posso recebê-Lo?”

107 Disse: “Entre no quarto aí e comece a buscar o Espírito Santo.”

108 E continuei observando-o, você sabe. Ele não sabia o que eu estava fazendo, mas ele. . . Eu sabia que ele teve uma emoção um pouco diferente, porque ele - seus olhos começaram a ficar um pouco vidrados enquanto olhava para mim. E ele. . . Mas ele realmente era um cristão. Ele era absoluta e

sinceramente, cem por cento um cristão. Isso é correto. Bem, pensei: “Louvado seja Deus, aqui está! Eu - eu tenho - eu tenho que chegar àquele altar em algum lugar.”

109 Eu saí, olhei por todos os lados, pensei: “Vou achar o outro homem.” E quando o encontrei, comecei a falar com ele. Eu disse: “Como vai, senhor?”

110 Ele disse: “Ei, a que igreja você pertence?” Ele disse: “Me disseram que você é um batista.”

Eu disse: “Sim.”

E ele disse: “Você não tem o Espírito Santo ainda, não é?”

Eu disse: “Bem, não sei.”

Disse: “Você já falou em línguas?”

Eu disse: “Não senhor.”

Disse: “Você não O tem.”

111 E eu disse: “Ora, eu sei que não tenho o que todos vocês têm. Eu sei disso.” E eu disse: “Mas, meu irmão, realmente estou querendo Isso.”

Ele disse: “Ora, tem - tem um tanque pronto.”

112 Eu disse: “Já fui batizado. Mas,” eu disse: “eu - eu não recebi o que vocês têm.” Eu disse: “Vocês têm algo que eu - eu realmente quero.”

E ele disse: “Bem, isso é bom.”

113 Eu estava tentando pegá-lo. Vê você? E se eu. . . Quando eu finalmente peguei seu espírito (agora, aquele era o outro homem), se eu alguma vez falei com um vil hipócrita, ali estava um deles. Ele estava morando. . . A esposa dele era uma mulher de cabelos pretos; estava morando com uma loura e tinha dois filhos com ela. Bebia, blasfemava, ia a bares, e tudo mais, e mesmo assim lá dentro, falava em línguas e profetizava.

114 Então eu disse: “Senhor, perdoa-me.” Fui para casa. É isso mesmo. E eu disse: “Simplesmente vou conseguir um. . . Não posso entender isso. Parecia o bendito Espírito Santo caindo, e naquele hipócrita?” Eu disse: “Não pode ser. Isso é tudo.”

115 Durante este longo período então, eu estudando e chorando, pensei que se eu pudesse sair com eles talvez eu pudesse descobrir o que era tudo isso. Aqui está um, um cristão genuíno; e o outro, um verdadeiro hipócrita. Então pensei: “O que importa?” Oh, eu disse: “Deus, talvez - talvez haja algo errado comigo.” E eu disse, sendo um fundamentalista: “Isso terá que estar na Bíblia. Tem que estar.”

116 Para mim, tudo o que opera tem que sair desta Bíblia ou não está certo. Tem que vir Daquí. Tem que ser provado na Bíblia, não apenas um lugar, mas tem que vir integralmente através da Bíblia. Eu tenho que crer nisso. Tem que se encaixar e combinar com cada Escritura ou eu não creio nisso. E então, porque Paulo disse: “Se um anjo vier do Céu anunciando qualquer outro evangelho, seja anátema.” Assim eu creio na Bíblia. E eu disse: “Eu nunca pude ver nada assim na Bíblia.”

117 Dois anos mais tarde, depois que eu tinha perdido minha esposa e tudo, eu estava lá em cima em Green’s Mill, meu velho lugarzinho lá, orando. Tinha estado lá em minha caverna por dois ou três dias: foram dois dias. Saí para fora para tomar um pouco de fôlego, um pouco de ar. E quando saí, minha Bíblia estava lá na ponta de um tronco justamente onde você entra. E uma árvore velha havia sido derrubada pelo vento, tinha uma forquilha nela. E eu. . . Tinha uma forquilha para cima *deste* jeito, e a árvore caída no chão. E eu simplesmente montava naquele tronco, e me deitava lá fora de noite, olhando para os céus assim, minha mão para cima *deste* jeito, e às vezes dormia deitado no tronco mesmo daquele jeito, orando. Ficava ali em cima vários dias, simplesmente não comia nem bebia, apenas orando ali. E saí para fora a fim de tomar um pouco de ar fresco, para fora daquela caverna; estava fresco, úmido lá naquele lugar.

118 Então saí e lá estava minha Bíblia onde eu a tinha deixado o dia anterior, e estava aberta em Hebreus no capítulo 6. E comecei a ler aí: “Deixando. . . em. . . prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus,” e assim por diante. “Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, se fizeram participantes do dom celestial, e as vocações,” e tudo mais. Mas disse: “Mas espinhos e abrolhos os quais são reprovados, o seu fim. . . água. . . a chuva cai muitas vezes sobre a terra para lavrá-la e prepará-la para aquele que é - é para ser reprovada, com espinhos e abrolhos; o seu fim é ser queimada.”

E Algo fez: “Vuum!”

119 Pensei: “Aqui está. Ouvirei agora mesmo qualquer coisa que. . . Ele - Ele me acordou aqui. Ele está para me dar uma visão agora mesmo.” E esperei lá na ponta daquele tronco, e esperei. Levantei-me e andei para lá e para cá, de um lado para outro. Voltei, não aconteceu nada. Voltei à minha caverna de novo, nada aconteceu. Fiquei em pé lá, pensei: “Ora, o que é isto?”

120 Andei até minha Bíblia de novo, e, oh, aquilo simplesmente veio sobre mim, tudo de novo. Eu a apanhei, e pensei: “O que está aí dentro que Ele quer que eu leia?” Continuei lendo sobre “arrepentimento e fé em Deus,” e assim por diante, e li onde dizia: “A chuva cai muitas vezes sobre a terra para lavrá-la e prepará-la para o que é para ser, porque aqui, mas os espinhos e abrolhos, são reprovados, o seu fim é serem queimados.” E, oh, aquilo simplesmente me sacudiu!

121 E pensei: “Senhor, Tu vais me dar uma visão do que. . .?” Eu estava lá para pedir algo diferente.

122 Então de repente, diante de mim, vi o mundo rolando, e estava todo revirado. E aqui ia um homem de branco, com sua cabeça levantada, plantando Sementes assim. E quando ele se foi, vindo. . . Logo que ele passou a colina, ali veio um homem atrás dele, vestido de preto, com sua cabeça inclinada, plantando sementes. E quando as Sementes boas brotaram, era trigo; e quando as sementes más brotaram, era joio.

123 E então veio uma grande seca na terra, e o trigo tinha a cabeça caída, quase perecendo, querendo água. E eu vi todo o povo com suas mãos levantadas, orando que Deus mandasse água. E então eu vi o joio, tinha a cabeça inclinada, inclinando-se pedindo água. E justamente naquela hora as grandes nuvens vieram e a chuva realmente despejou. E quando isso aconteceu, o pequeno trigo que estava caído fez: “Whish,” levantou-se. E o pequeno joio, bem ao seu lado, fez: “Whish,” se levantou imediatamente.

Pensei: “Ora, o que é isso?”

124 Então isto veio a mim. Aí está. A mesma chuva que faz o trigo crescer, faz o joio crescer. E o mesmo Espírito Santo pode cair num grupo de pessoas, e pode abençoar um hipócrita exatamente da mesma maneira que abençoa os outros. Jesus disse: “Por seus frutos os conhecereis.” Não é se ele grita, se ele se regozija, mas “por seus frutos os conhecereis.”

125 Eu disse: “Ai está!” “Eu entendi, Senhor.” Eu disse: “Então isso realmente é a Verdade.” Este homem. . . Você poderia ter dons sem conhecer a Deus.

126 Assim então, eu - então eu estava ficando muito crítico em relação ao falar em línguas. Vê você? Mas um dia, então, como Deus vindicou aquilo a mim. . .

127 Eu estava batizando lá embaixo no rio, meus primeiros convertidos, no Rio Ohio, e a décima-sétima pessoa que eu estava batizando, quando comecei a batizar, então eu disse: "Pai, como eu o batizo com água, batiza-o Tu com o Espírito Santo." Comecei a - a colocá-lo debaixo da água.

128 E justamente naquela hora um redemoinho veio de cima dos céus, e aqui veio aquela Luz, brilhando para baixo. Centenas e centenas de pessoas na margem, bem às duas horas da tarde, em junho. E Ela pairou exatamente sobre o lugar onde eu estava. Uma Voz falou dali, e disse: "Assim como João Batista foi enviado como o precursor da primeira vinda de Cristo, você tem uma. . . tem uma Mensagem que precursará a Segunda Vinda de Cristo." E quase me matou de susto.

129 E voltei, e todas as pessoas ali, os - os fundidores e todos eles, o farmacêutico, e todos eles na margem. Eu tinha batizado cerca de duzentos ou trezentos aquela tarde. E quando eles me levaram, me tiraram da água, os diáconos, e assim por diante, se aproximaram, me perguntaram, disseram: "Qual foi o significado daquela Luz?"

130 Um grande grupo de pessoas de cor da - da Igreja Batista da Era de Gileade e da Igreja da Estrela Solitária lá embaixo, e muitos desses estavam lá, eles começaram a gritar quando viram isso acontecer. O povo desmaiava.

131 Uma moça que tentei tirar de um barco ali, sentada ali vestida de maiô, uma professora de escola dominical numa igreja, e eu disse: "Por que você não sai, Margie?"

Ela disse: "Billy, eu não tenho que sair."

132 Eu disse: "Está certo, você não tem que sair, mas eu teria suficiente respeito pelo Evangelho para sair de onde eu estou batizando."

Ela disse: "Eu não tenho que sair."

133 E quando - ela ficou sentada ali rindo baixinho, e rindo de mim por estar batizando, porque ela não cria em batismo, então quando o Anjo do Senhor desceu, ela caiu de cabeça no barco. Hoje a moça está numa instituição para doentes mentais. Então, você simplesmente não pode brincar com Deus. Vêem? Agora, mais tarde. . . Uma bela moça, começou a beber mais tarde, acertaram

uma garrafa de - garrafa de cerveja, cortou todo o rosto dela. Oh, uma pessoa de aparência horrível! E foi assim que isso aconteceu.

134 E então por toda a vida eu via isso, via isso se movendo, tinha aquelas visões, como aquelas coisas aconteceriam. Então, um pouco mais tarde, isso continuava me incomodando bastante, e todos me dizendo que isso estava errado. E eu fui para o meu velho lugar onde eu habitualmente orava. E eu. . . Não importava o quanto eu orava para que aquilo não viesse a mim, vinha de qualquer modo. E assim eu estava simplesmente. . . eu era - eu era guarda florestal no estado de Indiana. E entrei; havia um homem sentado ali, irmão de meu pianista no - no Tabernáculo. E ele disse: “Billy, você quer ir lá a Madison comigo esta tarde?”

Eu disse: “Não posso, tenho que subir à região florestal.”

135 E eu. . . simplesmente vinha em volta da casa e tirando meu cinturão. Cinturão do revólver e coisas, e enrolando minhas mangas. Nós morávamos numa casinha de dois cômodos, e eu ia me lavar e me aprontar para minha refeição. E eu tinha me lavado, e simplesmente andando ao lado da casa, debaixo de um - um bordo grande, e em seguida Algo fez: “Vuum!” E eu simplesmente quase desmaiei. E olhei, e eu sabia que era Aquilo outra vez.

136 Eu me sentei na escada, e ele pulou para fora de seu carro e correu a mim, disse: “Billy, você está desmaiando?”

Eu disse: “Não, senhor.”

Ele disse: “O que você tem, Billy?”

137 E eu disse: “Não sei.” Eu disse: “Vá, irmão; está tudo bem. Obrigado.”

138 Minha esposa veio e trouxe uma jarra de água, ela disse: “Querido, qual o problema?”

Eu disse: “Nada, querida.”

139 Então ela disse: “Venha agora, o jantar está pronto,” e ela pôs seu braço em volta de mim, tentou me trazer para dentro.

140 E eu disse: “Querida, eu - eu quero dizer algo a você.” Eu disse: “Ligue para eles e diga que eu não vou lá esta tarde.” Eu disse: “Meda, querida,” eu disse: “sei em meu coração que eu amo a Jesus Cristo. Sei que passei da morte para a Vida. Mas não quero que o diabo tenha nada a ver comigo.” E eu disse: “Não posso continuar assim, sou um prisioneiro.” Eu disse: “Todo o

tempo, quando estas coisas continuam acontecendo, e coisas assim, e estas visões vindo, e assim por diante, ou seja o que for,” eu disse. . . “isso acontece comigo.” (Eu não sabia que era uma visão, eu não chamava isso uma visão.) Eu disse: “Como aqueles transes,” eu disse: “eu não sei o que é isso. E, querida, eu - eu - eu - eu não quero mexer com isso; eles - eles me dizem que é o diabo. E eu amo ao Senhor Jesus.”

141 “Oh,” ela disse: “Billy, você não deve escutar o que as pessoas dizem a você.”

142 Eu disse: “Mas, querida, veja outros pregadores.” Eu disse: “Eu - eu não quero isto.” Eu disse: “Eu vou para meu lugar no bosque. Tenho cerca de quinze dólares, cuide de Billy.” Billy era um menininho naquele tempo, pequenininho. Eu disse: “Você - você cuide. . . Isso é bastante para você e Billy viverem algum tempo. Telefone para eles e diga-lhes que eu - eu talvez volte amanhã, e talvez eu nunca volte. Se eu não voltar dentro dos próximos cinco dias, que ponham um homem em meu lugar.” E eu disse: “Meda, nunca sairei daquele bosque até que Deus me prometa que Ele tirará aquela coisa de mim e nunca deixará aquilo acontecer de novo.” Pense a que ignorância um homem pode chegar!

143 Subi para lá aquela noite e voltei ao chão da velha cabana pequena. Era o dia seguinte, era meio tarde, eu ia subir ao meu acampamento no dia seguinte, lá em cima na - mais adiante no outro lado da montanha, ou melhor, da colina, e ia subir ao bosque lá. Não creio que o F.B.I. poderia me encontrar lá em cima. Então esta velha cabana pequena. . . Eu estive orando toda aquela tarde e antes de ficar muito escuro. Eu orava, estava lendo lá na Bíblia onde dizia: “O Espírito dos profetas está sujeito ao profeta.” Eu não podia entender aquilo. Assim ficou muito escuro na velha pequena cabana onde eu costumava colocar armadilhas quando eu era garoto, eu tinha uma linha de armadilhas por ali e subia lá e, pescava e ficava toda a noite.

144 Simplesmente uma velha cabana pequena e arruinada lá, tinha estado lá há anos. Algum morador pode que a tenha tido antes que se tornasse aquilo.

145 E então eu - eu simplesmente estava esperando lá. Eu pensei: “Bom.” Foi aproximando a uma hora, duas horas, três horas da manhã, eu estava andando para lá e para cá no chão, andando de um lado para outro. Eu me sentei num velho banquinho lá, um pequeno - não banco, uma pequena velha caixa de alguma coisa. E me assentei lá, e pensei: “Ó Deus, porque fazes isto comigo?” Eu disse: “Pai, Tu sabes que eu Te amo. Tu sabes que eu Te amo! E eu - eu - eu não quero ser possuído pelo diabo. Não quero que essas coisas aconteçam comigo. Por favor, Deus, não deixe que isso aconteça mais.”

146 Eu disse: “Eu - eu Te amo. Não quero ir para o inferno. Que proveito há em eu pregar, e tentar, me esforçar, se eu estou errado? E não estou levando somente a mim mesmo ao inferno; estou desencaminhando milhares de outros.” Ou centenas de outros, naqueles dias. E eu disse. . . Eu tinha um grande ministério. E eu disse: “Ora, eu - eu nunca mais quero que isso aconteça a mim outra vez.”

147 E eu me assentei naquele banquinho. E eu simplesmente sentado, oh, mais ou menos nesta posição, exatamente *assim*. E, de repente, eu vi uma Luz oscilar no quarto. E pensei que alguém estivesse subindo com uma lanterna. E olhei ao redor, e pensei: “Bem. . .” E *aqui* estava Ela, bem em frente a mim. E velhas tábuas de madeira no chão, e ali Ela estava, bem na minha frente. E um pequeno e velho fogão redondo no canto; a parte de cima estava arrancada. E - e bem *aqui* havia uma - uma Luz no chão, e pensei: “Bem, onde está isso? Bem, isso não poderia estar vindo. . .”

148 Olhei ao redor. E Ela estava por cima de mim, esta mesma Luz, e em cima de mim, pairada bem assim. Movendo-Se em círculos como um fogo, Ela tinha uma cor como que de esmeralda, fazendo: “Vuum, vuum, vuum!” assim, bem em cima desse jeito. E olhei para Aquilo, e pensei: “O que é Isso?” Agora, Aquilo me assustou.

149 E ouvi alguém chegando [O Irmão Branham imita alguém andando-Editor], simplesmente andando, só que estava descalço. E vi o pé de um Homem entrar. Estava escuro no quarto, exceto onde aquilo estava brilhando para baixo. E vi o pé de um Homem entrando. E quando Ele entrou no quarto, se aproximou, Ele era um Homem de mais ou menos. . . parecia que pesava mais ou menos duzentas libras [Cerca de noventa e um quilos-Tradutor]. Ele tinha as mãos cruzadas *deste* jeito. Agora, eu O tinha visto num Redemoinho. Eu O tinha ouvido falar comigo, e O vi na forma de uma Luz, mas foi a primeira vez que eu vi a imagem Disso. Aproximou-Se de mim, bem perto.

150 Bem, honestamente amigos, eu - eu pensei que meu coração iria falhar. Eu. . . Simplesmente imagine! Ponha-se a si mesmo aí. Isto te faria sentir da mesma maneira. Talvez você esteja mais adiante no caminho que eu, talvez seja um cristão por mais tempo, mas Isso faria você se sentir assim. ‘Porque depois de centenas e centenas de vezes de visitas, isto me paralisa quando Ele Se aproxima. Algumas vezes até me faz. . . Eu quase desmaio completamente, fico tão fraco quando saio da plataforma muitas vezes. Se eu fico muito tempo, desmaio completamente. Pedi para que passeassem comigo por ali por horas, eu nem sequer sabia onde eu estava. E eu não posso explicar isso. Leia aqui na Bíblia; e Ela explicará Isso, o que é. Assim dizem as Escrituras.

151 Então eu estava assentado lá e olhando para Ele. Eu - eu tinha minha mão levantada desse jeito. Ele estava olhando diretamente para mim, tão agradável. Mas Ele tinha uma Voz muito profunda, e Ele disse: “Não temas; eu sou enviado da Presença do Deus Todo-Poderoso.” E quando Ele falou, aquela Voz, aquela era a mesma Voz que falou comigo quando eu tinha dois anos de idade, até agora. Eu sabia que era Ele. E pensei: “Agora. . .”

152 E ouça isto. Agora escute a conversa. Eu a tenho contado da melhor maneira que posso, conscientemente, porque palavra por palavra, dificilmente lembraria.

153 E Ele. . . eu disse. . . Olhei para Ele assim. Ele disse: “Não temas,” bem quieto, disse: “Eu sou enviado da Presença do Deus Todo-Poderoso, para dizer a você que o seu nascimento peculiar. . .” Como vocês sabem como foi o meu nascimento lá em cima. Aquela mesma Luz pairou sobre mim quando nasci. E assim Ele disse: “Seu nascimento peculiar e vida mal entendida têm sido para indicar que é para você ir a todo o mundo e orar pelos enfermos.” E disse: “E indiferente ao que eles têm. . .” E ele designou (Deus, Que é meu Juiz, sabe) que, Ele designou “câncer.” Disse: “Nada. . . Se você conseguir fazer com que o povo creia em você, e for sincero quando orar, nada ficará diante das suas orações, nem sequer o câncer.” (Vêem?) “Se você fizer com que o povo creia em você.”

154 E eu vi que Ele não era meu - meu inimigo; Ele era meu amigo. E eu não sabia se - se eu estava morrendo ou o que estava acontecendo quando Ele estava aproximando-Se de mim assim. E eu disse: “Bem, senhor,” eu disse, “eu sou. . .” O que sabia eu sobre curas e coisas assim, aqueles dons? Eu disse: “Bem, Senhor, eu sou um - eu - eu sou um homem pobre.” E eu disse: “Eu estou entre meu povo. Eu - eu moro com meu povo que é pobre. Não tenho instrução.” E eu disse: “E eu - eu - eu não seria capaz; eles não - eles não me entenderiam.” Eu disse: “Eles - eles não - eles não me ouviriam.”

155 E Ele disse: “Como ao profeta Moisés foram dados dois dons, sinais,” (melhor dizendo) “para vindicar seu ministério, assim a você será dado dois - assim a você são dados dois dons para vindicar seu ministério.” Ele disse: “Um deles será que, você tomará pela mão a pessoa por quem você está orando, com sua mão esquerda e a direita deles,” e disse: “então simplesmente fique quieto, e terá. . . haverá um efeito físico que acontecerá em seu corpo.” E disse: “Então ore. E se aquilo sair, a doença saiu da pessoa. Se não sair, simplesmente peça uma bênção e vai embora.”

“Bem,” eu disse: “Senhor, receio que eles não me recebam.”

156 Ele disse: “E a próxima coisa será, se eles não ouvirem aquilo, então eles ouvirão isto.” Disse: “Então acontecerá que você saberá o próprio segredo do coração deles.” Disse: “Isto eles ouvirão.”

157 “Bem,” eu disse: “Senhor, por isso estou aqui hoje à noite. Meus ministros me disseram que essas coisas que têm vindo a mim eram erradas.”

158 Ele disse: “Você nasceu neste mundo para esse propósito.” (Vejam, “dons e chamadas sem arrependimento.”) Ele disse: “Você nasceu neste mundo para esse propósito.”

159 E eu disse: “Bem, Senhor,” eu disse: “isso, meus ministros me disseram que - que isso era o - o espírito maligno.” E eu disse: “Eles. . . Por isso estou aqui orando.”

160 E aqui está o que Ele me citou. Ele relatou a mim a vinda do Senhor Jesus, em Sua primeira vez. E eu disse. . .

161 O estranho foi, amigos. . . Bem, vou parar aqui mesmo apenas por um minuto, voltarei. O que me assustou mais do que nunca, foi que cada vez que me encontrava com um cartomante, eles reconheciam que algo havia acontecido. E isso simplesmente. . . simplesmente quase me matava.

162 Por exemplo, um dia meus primos e eu passávamos por um - um parque de diversão, e nós éramos apenas meninos, andando por ali. Então havia uma pequena cartomante sentada lá numa daquelas tendas, uma jovem, moça bonita, estava sentada ali. E estávamos todos andando, passando por ali. Ela disse: “Ei, você, venha cá um minuto!” E nós três meninos nos viramos. E ela disse: “Você de suéter listrado. . .” (Esse era eu).

163 E eu disse: “Sim, senhora?” Eu pensei que talvez ela quisesse que eu fosse buscar uma coca-cola para ela, ou algo assim. E ela era uma - uma jovem mulher, talvez tivesse vinte e poucos anos, ou algo assim, sentada ali. E eu me aproximei, eu disse: “Sim, senhora, o que poderia fazer pela senhora?”

164 E ela disse: “Ei, você sabia que há uma - uma Luz que lhe segue? Você nasceu debaixo de um certo sinal.”

Eu disse: “O que a senhora quer dizer?”

165 Ela disse: “Bem, você nasceu debaixo de um certo sinal. Há uma Luz que lhe segue. Você nasceu para uma chamada Divina.”

Eu disse: “Saia daqui, mulher!”

166 Comecei a andar, porque minha mãe sempre me dizia que essas coisas eram do diabo. Ela estava certa. Assim eu. . . Isso me assustou.

167 E um dia enquanto eu era um guarda-florestal, eu ia subir no ônibus. E entrei no ônibus. Sempre parecia estar sujeito a espíritos. Eu estava ali em pé, e um marinheiro estava em pé atrás de mim. Eu estava indo patrulhar. Estava indo à Silvicultura Henryville, estava num ônibus. Eu continuava sentindo algo estranho. Olhei por todos os lados ali dentro, e ali estava uma - uma imensa mulher pesada, assentada ali, bem vestida. Ela disse: “Como vai você?”

Disse: “Como vai?”

168 Pensei que fosse simplesmente uma mulher, sabe, conversando, assim eu simplesmente continuei. . . Ela disse: “Eu gostaria de falar com o senhor um minuto.”

Eu disse: “Sim, senhora?” E me virei.

Ela disse: “O senhor sabia que nasceu debaixo de um sinal?”

169 Pensei: “Outra daquelas mulheres estranhas.” Então eu simplesmente olhei para fora. E assim eu não disse nem uma palavra, simplesmente continuei. . .

170 Ela disse: “Eu poderia falar com o senhor um minuto?” E eu simplesmente continuei. . . Ela disse: “Não faça assim.”

171 Eu simplesmente continuei olhando para a frente. Pensei: “Isso não são modos de cavalheiro.” Ela disse: “Eu gostaria de falar com o senhor apenas um momento.”

172 Eu simplesmente continuei olhando para a frente e eu não dava atenção a ela. Imediatamente pensei: “Creio que vou ver se ela diz como o resto delas.” Me virei, pensei: “Oh, que coisa!” Aquilo me fez tremer, eu sei, porque eu não gostava de pensar naquilo. Virei.

173 Ela disse: “Talvez seja melhor que eu me explique.” Ela disse: “Eu sou uma astróloga.”

Eu disse: “Pensei que a senhora fosse algo assim.”

174 Ela disse: “Estou indo a Chicago para ver meu filho que é um ministro batista.”

E eu disse: “Sim, senhora.”

175 Ela disse: “Alguém já disse ao senhor que o senhor nasceu debaixo de um sinal?”

176 Eu disse: “Não, senhora.” Agora, menti para ela ali, (Vêem), e eu disse. . . simplesmente queria ver o que ela ia dizer. E ela disse. . . eu disse: “Não, senhora.”

E ela disse: “Não. . . Ministros nunca disseram para o senhor?”

Eu disse: “Eu não tenho nada a ver com ministros.”

E ela disse: “Humm.”

Eu disse. . . ela - ela me disse. . . eu disse: “Bem. . .”

177 Ela disse: “Se eu lhe disser exatamente quando o senhor nasceu, o senhor acreditará em mim?” Eu disse: “Não, senhora.”

E ela disse: “Bem, eu posso lhe dizer quando nasceu.”

Eu disse: “Eu não creio nisso.”

178 E ela disse: “O senhor nasceu dia 6 de abril de 1909, às cinco horas da manhã.”

179 Eu disse: “Está certo.” Eu disse: “Como a senhora sabe disso?” Eu disse: “Diga a este marinheiro aqui quando ele nasceu.”

Disse: “Não posso.”

E eu disse: “Por quê? Como a senhora sabe disso?”

180 Disse: “Olhe, senhor.” Ela disse, quando ela começou a falar sobre esta astronomia agora, e ela disse: “Cada tantos anos. . .” Disse: “O senhor se lembra quando a estrela da manhã veio a qual guiou os magos a Jesus Cristo?”

181 E eu dei uma parada, você sabe, eu disse: “Bem, eu não sei nada sobre religião.”

182 E ela disse: “Bem, o senhor ouviu falar sobre os magos que vieram ver Jesus.”

Eu disse: “Sim.”

E ela disse: “Bem, o que eram magos?”

“Oh,” eu disse: “eles eram apenas magos, tudo o que eu sei.”

183 Ela disse: “Bem, o que é um mago?” Ela disse: “A mesma coisa que eu sou, um astrólogo, contempladores dos astros, como eles chamam.” E ela disse: “O senhor sabe, antes que Deus faça qualquer coisa na - na terra, Ele sempre a declara no céu, e então na terra.”

E eu disse: “Eu não sei.”

184 E ela disse: “Bem. . .” Ela chamou pelo nome duas ou três, duas - três estrelas, como Marte, Júpiter, e Vênus. Não eram essas, mas ela disse: “Elas cruzaram seus cursos e se juntaram e fizeram. . .” Disse: “Havia três magos que vieram conhecer o Senhor Jesus, e um era da linhagem de Cão, e um de Sem, e o outro Jafé.” E disse: “Quando eles se encontraram em Belém, as três estrelas das que eles eram. . .Cada pessoa na terra,” disse: “tem algo a ver com as estrelas.” Disse: “Pergunte a esse marinheiro aí quando a lua se apaga e o planeta do céu se apaga, a maré não vai com ela e sobe.”

Eu disse: “Não tenho que lhe perguntar isso, sei disso.”

185 E ela disse: “Bem, seu nascimento tem algo a ver com as estrelas lá em cima.”

E eu disse: “Bem, disso eu não sei.”

186 E ela disse: “Agora, estes três magos vieram.” E disse: “Quando aquelas três estrelas, quando elas. . . Vieram de direções diferentes e se encontraram em Belém. E dizem que descobriram e consultaram, e um era da linhagem de Cão, Sem, e Jafé, os três filhos de Noé.” E ela disse: “Então eles vieram e adoraram ao Senhor Jesus Cristo.” E disse: “Quando eles partiram,” disse: “eles trouxeram presentes e ofereceram a Ele.”

187 E disse: “Jesus Cristo disse em Seu ministério que quando este Evangelho tivesse sido pregado a todo o mundo (o povo de Cão, Sem, e Jafé), então Ele viria outra vez.” E ela disse: “Agora, aqueles planetas, planetas celestiais, enquanto se movem. . .” Disse: “Eles se separaram. Eles nunca estiveram na terra desde aquele tempo, que se saiba. Porém disse: “cada tantos cem anos, eles cruzam seu ciclo *deste* jeito.” (Se acontecer que haja aqui um astrônomo, talvez ele saiba sobre o que ela estava falando, eu não.) Então quando ela estava falan. . . Disse: “Eles se cruzam assim.” E disse: “Em comemoração da maior dádiva que já foi dada à humanidade, quando Deus deu Seu Filho. Quando estes planetas se cruzam outra vez, ora,” disse: “Ele envia outra dádiva à terra.” E disse: “O senhor nasceu no cruzamento daquele tempo.” E disse: “Essa é a razão pela qual eu sabia disso.”

188 Bem, então eu disse: “Senhora, em primeiro lugar, eu não creio em nada disso. Não sou religioso, e não quero ouvir mais nada sobre isso!” Saí andando. Assim, a interrompi subitamente. Assim eu saí.

189 E cada vez que qualquer - eu chegava perto de um deles, era desse jeito. E pensei: “Por que esses diabos fazem isso?”

190 Então os pregadores, dizendo: “Isso é o diabo! Isso é o diabo!” Eles queriam que eu cresse nisso.

191 E então aquela noite lá em cima quando eu - quando Ele se referiu a Isso, perguntei-lhe; eu disse: “Bem, por que é que todos esses médiuns e coisas assim, e essas pessoas possesas pelo diabo, que sempre me dizem sobre Isso; e os ministros que, meus irmãos, me dizem que é do espírito mau?”

192 Agora escute o que Ele disse, Este que paira ali na fotografia. Ele disse: “Como foi naquele tempo, assim é agora.” E Ele começou a referir a mim, que: “Quando o ministério de nosso Senhor Jesus Cristo começou a acontecer, os ministros disseram: ‘Ele é Belzebu, o diabo’; mas os demônios disseram: ‘Ele é o Filho de Deus, o Santo de Israel.’ Demônios. . . E veja Paulo e Barnabé quando eles estavam lá pregando. Os ministros disseram: “Estes homens viraram o mundo de cabeça para baixo. Eles são maus; eles - eles são o diabo.” E a pequena velha cartomante lá na rua, reconheceu que Paulo e Barnabé eram homens de Deus, disse: “Eles são homens de Deus que nos dizem o caminho da Vida.” Não é isso correto? Espíritas e adivinhos, pessoas possesas pelo demônio. . .

193 Mas nós ficamos tão fermentados em teologia ao ponto que não sabemos nada sobre o Espírito. Espero que você me ame depois disto. Mas é isso. Quero dizer Pentecostes, também! Isso é correto. Só gritar e dançar não quer dizer que você saiba algo sobre o Espírito.

194 É contato pessoal, face a face, isso é o que você precisa. Esse é o tipo de Igreja que Deus está para levantar (Isto é correto) quando eles se juntarem em unidade e poder, em Espírito.

195 Ele Se referiu a isso. E Ele me disse como o ministério compreendeu mal Isso, e me assegurou que o ministério tinha compreendido mal Isso. E quando Ele me disse sobre tudo isto e como que Jesus. . .

196 Eu disse: “Bem, e isto - estas coisas que me acontecem?”

197 E. . .? . . .Ele disse: “Isso se multiplicará e ficará maior e maior.” E ele referiu a mim, dizendo-me como Jesus o fez; como Ele veio e era possuído com um

Poder que podia saber de antemão coisas e dizer à mulher na fonte, não dizia ser um curador, dizia fazer aquelas coisas justamente como o Pai havia mostrado para Ele.

Eu disse: “Bem, que tipo de espírito seria esse?”

Ele disse: “Era o Espírito Santo.”

¹⁹⁸ Então algo aconteceu ali dentro de mim, percebi que a mesma coisa a que virei as costas era o porquê de Deus me trazer aqui. E eu compreendi que era justamente como aqueles fariseus nos dias passados, eles tinham interpretado mal a Escritura para mim. Assim daquele tempo em diante tomei minha própria interpretação. Disso, o que o Espírito Santo disse.

Eu Lhe disse: “Eu irei.”

Ele disse: “Eu estarei contigo.”

¹⁹⁹ E o Anjo entrou na Luz de novo que começou a vir girando e girando, e girando e girando, e girando em volta de Seus pés desse jeito, subiu na Luz e saiu da casa.

Eu voltei para casa uma pessoa nova.

²⁰⁰ Fui à igreja e contei ao povo sobre isso, o . . . foi no domingo à noite.

²⁰¹ E na quarta-feira à noite trouxeram uma mulher ali, uma das enfermeiras da Mayo morrendo com câncer, nada mais que uma sombra. Quando eu desci para segurá-la, veio uma visão diante dela, a mostrou trabalhando de enfermeira novamente. E ela está na lista em Louisville, “morrendo há anos.” Lá está ela em Jeffersonville agora, trabalhando de enfermeira, tem trabalhado de enfermeira por anos. Pois, eu olhei lá para cima, e vi aquela visão. Eu me virei, pouco sabendo o que eu estava fazendo, ali de pé; eu tremi quando eles trouxeram aquele caso pela primeira vez e o colocaram lá. E as enfermeiras e coisas em pé em volta dela, e ela deitada lá, e sua face toda afundada e seus olhos muito fundos.

²⁰² Margie Morgan. Se você quiser escrever para ela, é Avenida Knobloch, 411, Jeffersonville, Indiana. Ou escreva ao Hospital de Clark County, Jeffersonville, Indiana. Deixe ela dar a você o - o testemunho.

²⁰³ E eu olhei lá embaixo. E aquele primeiro caso lá, ver surgir ali, veio uma visão. Vi aquela mulher trabalhando de enfermeira de novo, andando, boa e

forte e sadia. Eu disse: “ASSIM DIZ O SENHOR: A senhora viverá e não morrerá.”

204 O marido dela, um homem bem alto nas coisas deste mundo, me olhou desse jeito. Eu disse: “Senhor, não tema! Sua esposa viverá.”

205 Ele me chamou para fora, disse. . . chamou dois ou três médicos, disse: “O senhor os conhece?” Eu disse: “Sim.”

206 “Bem,” disse, “eu joguei golfe com ele. Ele disse: ‘O câncer envolveu os intestinos dela; não se pode nem sequer fazer uma lavagem intestinal.’”

207 Eu disse: “Não me importa o que ela tenha! Algo aqui dentro; eu tive uma visão! E aquele Homem que me falou, disse: seja o que for que vires, diga-o e isto será assim. E Ele me disse e eu creio.”

208 Louvado seja Deus! Poucos dias depois ela estava lavando sua roupa, passeando. Ela pesa cerca de cento e sessenta e cinco libras [Setenta e cinco quilos-Tradutor] agora, em saúde perfeita.

209 Então quando eu aceitei, se foi. Então Robert Daugherty me chamou. E aí foi, Texas afora, pelo mundo.

210 E uma noite, em mais ou menos quatro ou cinco vezes fora. . . (Eu não podia entender o falar em línguas, e outras coisas. Eu cria no batismo do Espírito Santo, cria que o povo podia falar em línguas.) E uma noite quando eu estava andando na - na Catedral, San Antonio, Texas, andando ali, um homem pequeno sentado aqui em frente começou a falar em línguas como uma cartucheira disparando, ou uma metralhadora, rapidamente. Lá atrás, bem lá atrás, um indivíduo se levantou e disse: “ASSIM DIZ O SENHOR. O homem que está indo à plataforma está indo adiante com um ministério que foi ordenado do Deus Todo-poderoso. E como João Batista foi enviado como o primeiro precursor da vinda de Jesus Cristo, assim ele leva uma Mensagem que causará a Segunda Vinda do Senhor Jesus Cristo.”

211 Eu quase me afundei em meus sapatos. Olhei para cima, eu disse: “O senhor conhece aquele homem?”

Ele disse: “Não, senhor.”

Eu disse: “O senhor o conhece?”

Ele disse: “Não, senhor.”

Eu disse: “O senhor me conhece?”

Ele disse: “Não, senhor.”

Eu disse: “O que o senhor está fazendo aqui?”

212 Ele disse: “Eu li no jornal.” E isto é. . . Aquela foi a primeira noite da reunião.

Eu olhei para lá e eu disse: “Como é que o senhor veio aqui?”

213 Disse: “Algumas pessoas da minha gente me disseram que o senhor estaria aqui, um curador divino, e eu vim.”

Eu disse: “Vocês todos não se conhecem?”

Ele disse: “Não.”

214 Oh, que coisa! Lá eu vi aquele próprio poder do Espírito Santo. . . Onde uma vez lá atrás eu tinha pensado que estava errado, e eu sabia que eu. . . Este mesmo Anjo de Deus estava associado com aquele povo que tinha aquelas coisas. Ainda que eles tivessem coisas que inserem muita confusão e muito da Babilônia nisso, mas por dentro havia um artigo genuíno. [Espaço vazio na fita - Ed]. . . Jesus Cristo. E eu vi que isso - isso era verdade.

215 Oh, anos se passaram e nas reuniões o povo tinha as visões, e assim por diante.

216 Uma vez um fotógrafo captou Isso numa fotografia quando eu estava em alguma parte de Arkansas, creio que foi, numa reunião mais ou menos como esta, o auditório mais ou menos como este. Eu estava em pé, tentando explicar Isso. As pessoas sabiam, elas se sentavam e escutavam, metodistas, batistas, presbiterianos, etc. E então aconteceu que olhei, entrando pela porta, aqui veio, fazendo: “Vuum, vuum!”

217 Eu disse: “Eu não terei que falar mais, porque aqui vem Isso agora.” E aproximou-se, e pessoas começaram a gritar. Subiu aonde eu estava e Se acomodou em volta.

218 Exatamente enquanto Isto estava se acomodando lá, um ministro se aproximou correndo e disse: “Sim, eu O vejo!” Isto o atingiu deixando-o tão cego quanto - quanto ele poderia ficar, cambaleou para trás. Você pode olhar a fotografia dele ali mesmo no livro e ver como ele cambaleou para trás com sua cabeça inclinada desse jeito. Você pode ver a fotografia dele.

219 E ali Isso pairou. Somente o fotógrafo do jornal O captou aquela vez. Mas o Senhor não estava pronto.

220 E uma noite em Houston, Texas, quando, oh, milhares de vezes milhares de pessoas. . . Nós tínhamos oitocentas - oito mil, como se chama, lá no auditório musical. Voltamos ao grande Coliseu Sam Houston.

221 E lá naquele debate aquela noite, quando um pregador batista disse que eu não era nada mais que um vil hipócrita e um impostor, um impostor religioso, e devia ser expulso da cidade e que ele devia ser o tal para fazê-lo.

222 O Irmão Bosworth disse: "Irmão Branham, você deixaria algo assim acontecer? Desmascare-o!"

223 Eu disse: "Não, senhor, eu não creio em confusão. O Evangelho não é feito para criarmos confusão, é feito para viver." E eu disse: "Não importa quanto você o convença, ele simplesmente iria da mesma maneira." Eu disse: "Ele. . . não faria nenhuma diferença a ele, se Deus não pode falar ao coração dele, como eu posso?"

224 No dia seguinte ele saiu e disse: "Isto mostra do que eles são feitos," a Crônica de Houston. Diz: "Mostra do que eles são feitos, eles têm medo de defender o que eles estão pregando."

225 O velho Irmão Bosworth se aproximou de mim, estando avançado nos seus setenta anos naquele tempo, velho irmão adorável, pôs seu braço em volta de mim, disse: "Irmão Branham," ele disse: "você quer dizer que não vai aceitar o desafio?"

226 Eu disse: "Não, Irmão Bosworth. Não, senhor. Não vou aceitar." Eu disse: "Não adianta nada." Eu disse: "Só causará agitação quando sairmos da plataforma." Eu disse: "Tenho uma reunião agora, e não quero ter as coisas todas confundidas assim." Eu disse: "Apenas deixe-o ir em frente." Eu disse: "É só isso; ele simplesmente está fazendo barulho." Eu disse: "Temos tido desses antes, e não adianta falar com eles." Eu disse: "Eles vão direto, sem ceder." Eu disse: "Se eles uma vez receberam o conhecimento da Verdade e então não querem recebê-La, a Bíblia disse que eles atravessaram a linha de separação e nunca serão perdoados neste mundo ou no mundo vindouro. Eles chamam Isso de 'o diabo' e não podem evitar. Eles estão possuídos de um espírito religioso que é o diabo."

227 Quantos sabem que isso é verdade, que o espírito de um demônio é religioso? Sim, senhor, são justamente tão fundamentais quanto podem. E

assim então, isso não caiu muito bem quando eu disse “fundamentais,” mas isso é verdade. “Tendo aparência de piedade e negando a eficácia dela.” Isso é correto. Sinais e maravilhas é o que vindica Deus, sempre. E ele disse que seria a mesma coisa nos últimos dias. E observe!

228 O velho Irmão Bosworth, eu. . . ele ia vir comigo, e ele estava meio cansado; ele voltou do Japão; ele ia estar aqui. Vai estar em Lubbock comigo. E assim ele estava. . . ele tinha um pequeno, resfriado ruim, por isso ele não pôde vir a esta, ele e sua esposa. E assim ele. . .

229 E então eles - ele quase pensou que ele parecia com Calebe. Ele estava em pé lá, ele disse: “Bem, Irmão Branham,” (aquela expressão de muita dignidade no rosto, você sabe), ele disse: “deixe-me ir fazer isso,” e disse: “se você não quiser.”

230 Eu disse: “Oh irmão Bosworth, eu - eu não quero que você faça isso. Você criaria agitação.” Ele disse: “Não haverá nenhuma palavra de alvoroço.”

231 Agora, justamente antes que eu termine, escute isto. Ele foi lá. Eu disse: “Se você não vai criar caso, tudo bem.”

Disse: “Eu prometo não criar caso.”

232 Cerca de trinta mil pessoas reunidas naquele auditório aquela noite. O Irmão Wood, assentado aqui, estava presente então, e estava assentado naquele auditório. E eu. . .

233 Meu menino disse, ou. . . Minha esposa disse: “Você não vai àquela reunião?”

234 Eu disse: “Não. Não iria lá para ouvi-los brigar. Não, senhor. Não iria lá para escutar isso.”

Quando a noite chegou, Algo disse: “Vá até lá embaixo.”

235 Peguei um táxi, meu irmão, e esposa e meus filhos, fomos. E eu fui bem para cima na galeria trinta, bem alto assim, e me assentei.

236 O velho irmão Bosworth saiu lá justamente como um velho diplomata, você sabe. Ele tinha copiado algumas. . . Ele tinha seiscentas promessas diferentes da Bíblia copiadas ali. Ele disse: “Agora, Doutor Best, se o senhor quiser subir aqui e tomar uma destas promessas e desaprová-la pela Bíblia. . . Cada uma destas promessas está na Bíblia, relativas a Jesus Cristo curando os enfermos neste dia. Se o senhor puder tomar uma destas promessas e, pela Bíblia,

contradizê-la com a Bíblia, eu me sentarei, apertarei sua mão, direi: ‘o senhor está certo.’”

237 Ele disse: “Eu cuidarei disso quando eu chegar aí em cima!” Ele queria ter a última palavra para que ele pudesse ganhar o debate contra o Irmão Bosworth, veja.

238 Assim o irmão Bosworth disse: “Bem, irmão Best, te perguntarei uma, e se o senhor me responder ‘sim’ ou ‘não,’” disse: “nós resolveremos o debate agora mesmo”

E ele disse - ele disse: “Cuidarei disso.”

Ele perguntou ao mediador se podia lhe perguntar. Disse: “Sim.”

239 Ele disse: “Irmão Best, os nomes de redenção de Jeová foram aplicados a Jesus? ‘Sim’ ou ‘não’?”

240 Aquilo resolveu. Aquilo foi tudo. Eu vou lhe contar, simplesmente senti algo passando por mim todo. Nunca pensei nisso, eu mesmo, vêem? E pensei: “Oh, que coisa, ele não pode responder! Isso encerra.”

Ele disse: “Bem, Doutor Best, estou - estou alarmado.”

Ele disse: “Eu cuidarei disso.”

241 Disse: “Estou alarmado que o senhor não possa responder a minha pergunta mais fraca.” Ele estava tão frio quanto um pepino; ele sabia onde estava pisando. Assim então ele simplesmente se assentou lá com aquela Escritura.

Disse: “Use seus trinta minutos; eu responderei depois disso!”

242 E o velho Irmão Bosworth ficou sentado lá e tomou aquela Escritura, e amarrou aquele homem em tal posição ao ponto de seu rosto estar tão vermelho que quase você poderia ter riscado um fósforo nele.

243 Levantou-se de lá, bravo, e jogou os papéis pelo chão, subiu lá e pregou um bom sermão campbellita. Eu era um batista; sei o que eles crêm. Ele nunca. . . Ele estava pregando sobre a ressurreição: “‘quando isto que é mortal se revestir da imortalidade,’ então teremos cura divina.” Oh, que coisa! Para que precisamos de cura divina depois de sermos imortais (“quando isto que é mortal se revestir de imortalidade,” a ressurreição dos mortos)? Ele até duvidou do milagre que Jesus fez a Lázaro, disse: “Ele morreu de novo, e isso foi simplesmente uma coisa temporária.” Está vendo?

244 E quando ele terminou assim, ele disse: “Traga aquele curador Divino para a frente e deixe-me vê-lo atuar.”

245 Eles tiveram uma confusão, então. O irmão Bosworth disse: “Estou admirado com o senhor, irmão Best, por não responder nenhuma pergunta que eu fiz ao senhor.”

246 E assim ele ficou bem furioso então; ele disse: “Traga aquele curador divino para a frente e deixe-me vê-lo atuar!”

Disse: “Irmão Best, você crê que as pessoas são salvas?”

Ele disse: “Claro!”

Ele disse: “O senhor queria ser chamado de um salvador divino?”

Disse: “Claro que não!”

247 “Tão pouco. . . Isso não faria do senhor um salvador divino porque o senhor pregou salvação da alma.”

Ele disse: “Bem, claro que não!”

248 Disse: “Tão pouco isso faz do irmão Branham um curador divino por pregar cura divina para o corpo. Ele não é nenhum curador divino; ele simplesmente aponta o povo para Jesus Cristo.”

249 E ele disse: “Traga-o para a frente, deixe-me vê-lo atuar! Deixe-me olhar para as pessoas daqui a um ano, e eu lhe direi se eu creio Nisso ou não.”

250 O irmão Bosworth disse: “Irmão Best, isso parece outro caso no Calvário: ‘Desça da Cruz e creemos em Ti.’” Está vendo?

251 E assim, oh, que coisa, ele realmente explodiu. Ele disse: “Deixe-me vê-lo atuar! Deixe-me vê-lo atuar!” Os mediadores o fizeram sentar. Ele foi ao outro lado, e lá havia um pregador pentecostal em pé; ele só lhe deu uma bofetada que o jogou completamente do outro lado da plataforma. E assim eles o pararam então. (Então o irmão Bosworth disse: “Aqui, aqui! Não, não.”) Então os mediadores o fizeram sentar.

252 Raymond Richey se levantou, disse: “Esta é a atitude da Convenção dos Batistas do Sul?” Disse: “Vocês ministros batistas, a Convenção dos Batistas do Sul enviou este homem aqui, ou ele veio por sua conta?” Eles não responderam. Ele disse: “Eu perguntei para vocês!” Ele os conhecia, cada um.

253 Eles disseram: “Ele veio por sua conta.” Porque eu sei que os batistas crêem em cura Divina, também. Assim então ele disse: “Ele veio por sua conta.”

254 Assim aqui está o que aconteceu então. Então o irmão Bosworth disse: “Eu sei que o Irmão Branham está na reunião, se ele quiser vir e despedir a audiência, muito bem.”

Assim Howard disse: “Fique sentado quieto!”

Eu disse: “Estou assentado quieto.”

255 E justamente naquela hora Algo se aproximou, começou a girar, e eu sabia que Aquilo era o Anjo do Senhor, disse: “Levante-se!”

256 Cerca de quinhentas pessoas juntaram suas mãos *deste* jeito, fizeram um corredor, desci à plataforma.

257 Eu disse: “Amigos, eu não sou curador divino. Eu sou vosso irmão.” Eu disse: “Irmão Best, sem nenhum. . .” Ou, “irmão Best,” eu disse: “sem desrespeitá-lo, meu irmão, de jeito nenhum. O senhor tem direito às suas convicções; eu também tenho.” Eu disse: “Claro, o senhor vê que não pode provar o - seu ponto de vista, pelo irmão Bosworth. Tão pouco poderia você através de ninguém que lesse bem a Bíblia, que conhece essas coisas.” E eu disse: “E quanto a curar pessoas, eu não posso curá-las, irmão Best. Mas eu estou aqui todas as noite. Se você quiser ver o Senhor operar milagres, venha. Ele opera toda noite.”

258 E ele disse: “Eu gostaria de te ver curar alguém e me deixar pôr os olhos neles! Talvez o senhor os hipnotize com seu hipnotismo, mas,” disse: “eu gostaria de ver isso daqui a um ano!”

Eu disse: “Bem, o senhor tem direito de examiná-los, irmão Best.”

259 Ele disse: “Nada mais que um grupo de estúpidos roladores que crêem em tais coisas assim. Os batistas não crêem em tal tolice.”

260 O irmão Bosworth disse: “Espere um momento.” Disse: “Quantas pessoas aí, nesta reunião de duas semanas aqui, que estão em bom relacionamento com estas boas igrejas batistas aqui em Houston, as quais podem provar que foram curadas pelo Deus Todo-Poderoso enquanto o irmão Branham tem estado aqui?” E mais de trezentas se levantaram. Disse: “Que tal?”

261 Ele disse: “Eles não são batistas!” Disse: “Qualquer um pode testemunhar qualquer coisa, isso ainda não a torna certa!”

262 Disse: “A Palavra de Deus diz que está certo, e o senhor não pode se opôr a isso. E o povo diz que está certo, e o senhor não pode resistir isso. Assim o que o senhor vai fazer sobre Isso?” Está vendo, assim.

263 Eu disse: “Irmão Best, eu somente digo o que é Verdade. E se eu sou verdadeiro, Deus tem a obrigação de sustentar a Verdade.” Eu disse: “Se Ele não for. . . Se Ele não sustentar a Verdade, então Ele não é Deus.” E eu disse: “Eu não curo as pessoas. Eu nasci com um - com um dom para ver coisas, ver acontecer.” Eu disse: “Eu sei que sou mal entendido, mas não posso fazer mais que cumprir a convicção de meu coração.” Eu disse: “Eu creio que Jesus Cristo ressuscitou dos mortos. E se o Espírito que vem e mostra visões, e coisas assim, se isso for posto em dúvida, visite-nos e descubra.” Eu disse: “É só isso.” Mas eu disse: “Mas quanto a mim mesmo, não posso fazer nada por minha conta.” E eu disse: “Se digo a Verdade, Deus está obrigado para comigo, de testificar que Isto é a Verdade.”

264 E mais ou menos naquela hora, Algo fez: “Vuuuum!” Aqui veio Ele, descendo diretamente. E a Associação de Fotógrafos Americanos, os Estúdios Douglas em Houston, Texas, tendo uma grande câmara instalada ali (eles são proibidos de tirar fotografias), tirou a fotografia.

265 Quando eles estavam lá para bater fotografias do Sr. Best, e ele - ele disse... antes que eu fosse para lá, ele disse: “Espere um minuto! Eu tenho seis fotos vindo aqui!” Ele disse: “Aqui, bata minha foto agora!” E ele pôs seu dedo no nariz daquele velho santo, assim, disse: “Agora bata minha foto!” E eles tiraram. Então ele formou seu punho e o levantou, disse: “Agora bata minha foto!” E eles bateram assim. Então ele fez desse jeito, para posar para sua foto. Ele disse: “Você verá isto em minha revista!” assim.

266 O irmão Bosworth ficou lá em pé e nem sequer disse nada. Então eles simplesmente tiraram a foto Disto.

267 A caminho de casa aquela noite, (um rapaz católico havia tirado a foto), ele disse a este outro moço, ele disse: “O que você acha Disso?”

268 Ele disse: “Eu sei que o critiquei. Aquele papo que saiu da garganta daquela mulher, eu disse que ele a hipnotizou.” Disse: “Eu poderia estar errado quanto a isso.”

Disse: “O que você acha daquela fotografia?”

“Não sei.”

269 Eles a colocaram no ácido. Aqui está a foto dele; você pode perguntar para ele se você quiser. Eles foram para casa, ele se assentou lá e fumou um cigarro. Entrou e puxou uma do irmão Bosworth, foi negativa. Puxou duas, três, quatro, cinco, seis, e cada uma delas estava em branco. Deus não permitiria a foto de Seu velho homem santo em pé com aquele hipócrita, com seu nariz, ou mão, punho sacudindo debaixo de seu nariz assim. Ele não permitiria isso.

270 Eles puxaram a próxima, e aqui estava Isso. O homem teve um ataque de coração, eles disseram, aquela noite.

271 E enviaram este negativo a Washington D.C. Os direitos autorais dele foram registrados, enviaram-no de volta.

272 E George J. Lacy, o cabeça do F.B.I. em impressões digitais e documento, etc., um dos maiores que há em todo o mundo, foi trazido ali e trabalhou dois dias com isto para testar a câmera, luzes, tudo mais. E quando viemos aquela tarde, ele disse: “Reverendo Branham, eu fui um crítico do senhor, também.” Ele disse: “E eu disse que era psicologia, foi dito que viram aquelas Luzes e coisas assim.” E disse: “Sabe, o velho hipócrita dizia isso” (ele quis dizer o incrédulo), “aquelas fotos em volta, aquela auréola em volta de Cristo, em volta dos santos,” ele disse: “isso foi simplesmente psicologia.” Mas disse: “Reverendo Branham, o olho mecânico desta câmera não capta psicologia! A Luz bateu na lente, ou bateu no negativo, e aí estava Isso.” E ele disse. . .

273 Eu a submeti a eles. Ele disse: “Oh, senhor, sabe o quanto vale isso?”

E eu disse: “Não para mim, irmão, não para mim.” E assim ele disse. . .

274 Claro, jamais virá em vigor enquanto o senhor estiver vivendo, mas algum dia, se a civilização continuar e a cristandade permanecer, haverá algo que acontecerá sobre isto.

275 Assim, amigos, esta noite, se esta for nossa última reunião nesta terra, vocês e eu temos nos assentado na Presença do Deus Todo-Poderoso. Meu testemunho é verdade. Muitas, muitas coisas, precisaria volumes de livros para escrevê-las, mas eu quero que vocês saibam.

276 Quantos aqui dentro que realmente viram a Mesma Luz pairando perto de onde eu estava pregando, sem ser a Luz da foto? Levantem suas mãos, por todo o prédio, alguém que alguma vez já A viu? Está vendo, mais ou menos oito ou dez mãos dos que estão assentados aqui.

277 Você diz: “Eles poderiam - poderiam vê-la e eu não vê-La? Sim, senhor.

278 Aquela - aquela Estrela que os magos estavam seguindo, passou por cima de cada observatório e ninguém A viu exceto eles. Eles foram os únicos que viram.

279 Elias estava em pé lá olhando para aquelas carruagens de fogo, e tudo mais. E Geazi olhou por todos os lados, ele não podia vê-las em nenhuma parte. Deus disse: “Abra seus olhos para que veja.” E então ele os viu, vê. Mas ele era um moço bom, em pé lá olhando por todos os lados, mas ele não podia ver. Claro. A alguns é dado ver, e a outros não. E isso é verdade.

280 Mas agora vocês que jamais A viram, nunca A viram, e você que A viu com seu olho natural e nunca viu a foto, mesmo aqueles que viram a foto têm uma prova maior do que você que A viu com seu olho natural. Porque vocês, com seu olho natural, poderiam estar enganados, poderia ter sido uma ilusão óptica. Está certo? Mas Isso não é uma ilusão óptica; Isso é a Verdade, onde pesquisa científica prova que é a Verdade. Assim o Senhor Jesus tem feito isto.

“O que você acha que é Isto então,” você diz, “irmão Branham?”

281 Eu creio que Isto é a mesma Coluna de Fogo que guiou os filhos de Israel do Egito à Palestina. Creio que é o mesmo Anjo de Luz que entrou na - na prisão e veio a São Pedro e o tocou, e foi adiante e abriu a porta e o pôs para fora, na luz. E creio que é Jesus Cristo o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Amém! Ele é o mesmo Jesus hoje que Ele era ontem. Ele será eternamente o mesmo Jesus.

282 E enquanto estou falando sobre Isso, aquela mesma Luz que está naquela foto está em - parada a não mais de dois pés [Mais ou menos meio metro-Tradutor] de onde eu estou em pé agora mesmo. É isso mesmo. Não posso vê-La com meus - meus olhos, mas eu sei que está parada aqui. Eu sei que está pousando dentro de mim agora mesmo. Oh! Se você somente pudesse saber a diferença quando o poder do Deus Todo-poderoso atinge, e como as coisas parecem diferentes.

283 Isso é um desafio. Qualquer um. . . Eu não ia orar pelos enfermos. Eu ia fazer uma dedicação. Mas a visão está pairando sobre o povo. Hum - hum. Deus conhece isso. Não vou chamar uma fila de oração; simplesmente vou deixar vocês sentados aí. Quantos de vocês não têm cartão de oração? Vamos ver sua mão. Alguém que não tem um cartão de oração, não tem um cartão de oração. . .

284 A senhora de cor sentada aqui, eu vejo que a senhora tinha suas mãos levantadas. Está certo? Simplesmente fique em pé para que eu possa distinguir

a senhora apenas um minuto. Não sei o que o Espírito Santo dirá, mas a senhora está olhando para mim muito honestamente. A senhora não tem cartão de oração? Se o Deus Todo-Poderoso me revelar qual é o seu problema. . . Simplesmente estou fazendo isto para um início, simplesmente para começar. A senhora crê que eu sou. . .A senhora sabe que não há nada. . . que não há nenhuma coisa boa sobre mim. Se a senhora é uma mulher casada, eu não sou mais importante que seu marido. Eu sou simplesmente um homem. Mas Jesus Cristo é o Filho de Deus, e Ele enviou Seu Espírito para vindicar estas coisas.

285 Se Deus me disser qual é seu problema (e a senhora sabe que não há possibilidade para eu ter contato com a senhora de maneira nenhuma), a senhora crerá de todo seu coração? [A irmã comenta-Editor] Deus te abençoe. Então senhora não tem mais pressão alta. É isso o que a senhora tinha. Isso não estava correto? Então sente-se.

286 Simplesmente creia nisso uma vez! Eu desafio qualquer pessoa a crer Nisso.

287 Veja aqui, deixe-me dizer-lhe algo. Marta, vindo ao Senhor Jesus, aquele dom nunca teria operado. . .Contudo o Pai já Lhe havia mostrado o que Ele ia fazer. Jamais teria operado. Mas ela disse: “Senhor, eu. . . Se Tu tivesse estado aqui, meu irmão não teria morrido.” Disse: “Mas mesmo agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus Lhe dará.”

288 Ele disse: “Eu sou a Ressurreição e a Vida, quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive e crê em Mim, nunca morrerá. Crês tu isto?”

289 Escute o que ela disse. Ela disse: “Sim, Senhor. Tenho crido que tudo o que Tu tens dito é a Verdade. Creio que Tu és o Filho de Deus que havia de vir ao mundo.” Esta foi sua aproximação, humildemente.

A senhora se sente diferente, não é, senhora? Sim. Isso é correto.

290 A pequena senhora sentada ali mesmo, ali ao lado da senhora, também, sofrendo com artrite e uma enfermidade feminina. Isso não é correto, senhora? Levante-se apenas um minuto, a senhora pequenina de vestido vermelho. A senhora estava tão perto; a visão veio à senhora. Artrite, problema feminino. Está certo? E aqui está algo em sua vida (a senhora tem um - tem um parecer honesto); a senhora tem muita preocupação em sua vida, muitos problemas. E esse problema é sobre seu amado, é o seu marido. Ele é um bêbado. Ele não quer ir à igreja. Se isso está certo, levante sua mão. Deus te abençoe, senhora.

Vá para casa agora e receba sua bênção. A senhora está curada, ficou claro em volta da senhora.

²⁹¹ O homem sentado bem do lado, também, aí. Você, senhor, o senhor crê com todo seu coração? O senhor perdeu um de seus sentidos; e esse é o sentido do olfato. Não é correto? Se é, acene com a mão. Ponha sua mão à sua boca assim, diga: "Senhor Jesus, creio em Ti com todo meu coração." [O irmão diz: "Senhor Jesus, creio em Ti com todo meu coração."-Editor] Deus lhe abençoe. Vá agora, e o senhor receberá sua cura.

²⁹² Tenha fé em Deus! O que todos vocês acham Disso, lá atrás? Vocês crêem? Sejam reverentes.

²⁹³ Há uma senhora sentada bem lá atrás no canto. Vejo aquela Luz pairada sobre ela. Essa é a única maneira que eu posso dizer sobre isto; aquela Luz está pairada. Esta Luz aqui mesmo está pairada sobre a senhora. Talvez seja apenas em um minuto, se eu puder ver o que é. Diz quebrar. . . A senhora está sofrendo com uma - com um problema de coração. Ela está olhando diretamente para mim.

²⁹⁴ E o seu marido está sentado ao lado dela. E o seu marido tem alguma doença, ele tem estado doente, contrariado, doente. Não é correto, senhor? Levante suas mãos se isso é verdade. Isso é correto, é você, senhora, com o pequeno lenço aí. O senhor, isso não é correto? O senhor não esteve meio indisposto hoje? O senhor está indisposto do estômago, o homem. . . isso é correto.

²⁹⁵ Vocês crêem com todo seu coração, vocês dois? Vocês aceitam Isso? Senhor, digo ao senhor, você também, eu vejo (com sua mão levantada) o vício de fumar. Deixe de fazer isso. Você fuma charutos; não deve fazer isso, te deixa enfermo. Não está certo? Se é, acene com a mão assim. É isso que está lhe deixando indisposto. É mau para seus nervos. Jogue essas porcarias fora e não faça mais isso, e o senhor se recuperará disso e estará bem. E a doença de coração de sua esposa sairá dela. Você crê nisso? Isso não é correto? Não posso vê-lo daqui, e o senhor sabe disso, mas o senhor está carregando charutos no. . . em - em seu bolso da frente. É isso mesmo. Jogue essa coisa fora e ponha sua mão sobre sua esposa, diga a Deus que você não quer mais nada com esse tipo de coisa, você irá para sua casa curado, o senhor e esposa ficarão bem. Bendito seja o Nome do Senhor Jesus!

Você crê com todo seu coração?

296 Esta pequena senhora sentada aqui, olhando para mim aqui. A senhora no. . . aí no assento da frente, sentada aqui mesmo. Uma senhora pequena com um - olhando para mim, sentada aí mesmo. Você não. . . Você tem cartão de oração, senhora, aqui mesmo? Você não tem um cartão de oração? Você crê de todo seu coração? Você crê que Jesus Cristo pode te curar?

297 O que a senhora acha Disto, a senhora sentada próximo dela? Você tem cartão de oração, senhora? Não? A senhora quer ser curada, também? A senhora não gostaria de ir comer outra vez como antes, não ter mais doença de estômago? A senhora crê que Jesus te cura agora? Levante-se se você crê que Jesus Cristo te curou. A senhora tinha uma úlcera no estômago, não é? É causada por uma condição nervosa. A senhora tem estado nervosa por muito tempo. Particularmente ácidos e coisas, ou quero dizer que produz ácido, e deixa os dentes sensíveis quando a senhora arrota sua comida na sua boca. Isso é verdade. Sim, senhor. É uma úlcera péptica; estava no fundo de seu estômago. Arde algumas vezes depois de comer particularmente pão torrado com manteiga. Isso está certo? Não estou lendo sua mente, mas o Espírito Santo é infalível. A senhora está curada agora. Vá para casa; fique boa.

298 E vocês lá atrás nesta direção? Alguns de vocês lá sem cartão de oração, levantem a mão. Alguém sem cartão de oração. Está bem, seja reverente, creia de todo seu coração. E na galeria? Tenha fé em Deus.

299 Eu não posso fazer isto por mim mesmo, é somente Sua graça soberana. Você crê? Somente posso dizer como Ele me mostra. Como sua fé. . . eu digo isso para agitar a fé de vocês, e então ver em que direção Ele me guiará. Você percebeu que, este - este não é seu irmão? Você se encontra na Sua Presença. Não sou eu que estou fazendo isto; é sua fé operando Isso. Eu não posso operar Isso. É sua fé fazendo isso. Eu não tenho nenhum jeito de operá-lo. Espere um minuto.

300 Neste canto eu vejo um homem de cor sentado aí, como que de meia idade, de óculos. Você tem cartão de oração, senhor? Levante-se um minuto. O senhor crê que eu sou servo de Deus de todo coração? O senhor está pensando em outra pessoa, não é? Se isso está certo, acene com a mão. Não porque seja eu, seu irmão. Agora, o senhor não tem cartão de oração. Não haveria nem jeito para o senhor entrar na fila, porque o senhor não tem cartão de oração. Agora, se algum de vocês tiver cartões de oração, não - não - não se levante, (vêem?), porque você terá uma oportunidade de vir na fila.

301 Mas eu vejo aquela Luz exatamente pairando sobre ele. Nem rompeu em visão ainda. Eu não posso lhe curar, irmão, não posso. Somente Deus pode

fazer isso. Mas você- você- tem fé, você está crendo, e há al - algo que - que tem causado isso de alguma maneira.


³⁰² Se o Deus Todo-Poderoso disser a este homem qual é o seu problema, o resto de vocês receberá sua cura? Há um homem, perfeitamente em pé a dez, quinze jardas [Nove, catorze 'metros-Tradutor] de mim; eu jamais o vi em minha vida. Ele é só um homem em pé aí. Se o Deus Todo-poderoso revelar o que esse homem tem de errado, cada um de vocês deve sair daqui uma pessoa curada. Que mais Deus pode fazer? Está certo?

³⁰³ Senhor, não há nada de errado com você. Você está fraco, se levanta um pouco de noite, se abate, etc., mas esse não é seu problema. Seu problema é relativo a seu filho. E seu filho está em algum tipo de instituição estadual, e ele tem dupla personalidade. Isso não é correto? Acene com a mão se isso é correto. Isso está exatamente certo.

³⁰⁴ Quantos crêem agora que Jesus Cristo, o Filho de Deus, Se encontra aqui? Vamos ficar em pé e oferecer louvor e receber nossa cura.

³⁰⁵ Deus Todo-poderoso, Autor da Vida, Doador de toda boa dádiva, Tu estás aqui, o mesmo Senhor Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje, e eternamente.

³⁰⁶ E, Satanás, tu tens enganado este povo por bastante tempo, sai deles! Conjuro-te pelo Deus vivo cuja Presença está aqui agora na forma da Coluna de Fogo, sai destas pessoas! E sai delas, em Nome de Jesus Cristo!

³⁰⁷ Cada um de vocês levante as mãos e louve a Deus, e receba a sua cura, cada um. [A congregação louva a Deus-Editor] 

COMO O ANJO VEIO A MIM E A SUA COMISSÃO

Nº 209

Esta mensagem foi pregada pelo irmão William Marrion Branham, no dia 17 de janeiro de 1955, em Chicago - Illinois - E.U.A. E esta tradução ao Português foi publicada em 2002 pela "A Palavra Original"

**A PALAVRA ORIGINAL
Caixa Postal 15020
74501 - 970 - Goiânia - GO**